



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA



ABE- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA
CEPI - PERIQUITO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO ESTRATÉGICO

SAMAMBAIA, MAIO DE 2024

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	3
2.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
4.	FUNÇÃO SOCIAL	17
5.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	19
6.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	20
7.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	25
8.	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	25
9.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	26
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	30
11.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	35
12.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO	42
13.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	44
14.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	50
15.	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	55
16.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	58
17.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	63
18.	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	65
19.	REFERÊNCIAS.....	66
19.1	APÊNDICES.....	67

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que está em constante reconstrução, que nunca está acabado, é a identidade da escola: estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade. Ele formaliza um compromisso assumido, em torno do mesmo projeto educacional ou seja, é o que a instituição se propõe a desenvolver no decorrer do ano, e elaborar esse tipo de projeto é criar um guia para que a comunidade escolar as crianças, os pais, professores, funcionários e gestores, consigam transformar sua própria realidade, e dar uma parcela de contribuição a formação do educando para a vida, lhe proporcionando uma oportunidade de se tornar um cidadão capaz de conviver com as mudanças do mundo moderno.

O Projeto Político Pedagógico dá um rumo, uma direção para alcançarmos êxito no que nos propomos a fazer, é a formalização deste compromisso com a comunidade escolar, é também um plano de intenções com perspectivas futuras que exige o rompimento com a situação de conforto então existente, e que pode mudar conforme a necessidade da comunidade escolar pois é uma proposta flexível, a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados mensalmente, e anualmente. Nele estão contidas as tendências Pedagógicas utilizadas em toda rede da SEE/DF, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEPI Periquito está alicerçado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Conselho de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento da Educação Infantil ,Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras – que estabelece e visa contribuir para implementação de práticas educativas que possam promover e ampliar a qualidade da Educação Infantil e as Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras.

A Educação Infantil é um direito social de toda criança, firmado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 (LDB),

que a define como primeira etapa da Educação Básica, cuja finalidade é “o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”. (BRASIL, 1996, art. 29).

O CEPI Periquito, possui como Proposta Pedagógica uma estratégia de trabalho fundamentada na missão de cuidar e educar, sob o conjunto de valores que assumem e orientam o discurso e a prática de todos que compõem sua comunidade escolar como: pais, crianças, professores, monitores, coordenadora, diretora e auxiliares de educação. Esses valores serão trabalhados diariamente, estando incluídos no plano de ação. Nesta perspectiva o CEPI Periquito tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 3 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, com ênfase na preparação para vida e a cidadania, por meio do desenvolvimento das linguagens concernentes no Currículo em movimento da Educação Infantil.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEPI Periquito contou com a participação de todos os segmentos da escola, foi construído coletivamente durante as coordenações pedagógicas, e na Semana Pedagógica realizada no período de 07, 08,09, 15 e 16/04/24 com a participação da diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, professoras e monitoras.



A comunidade também participou através de um questionário impresso (em anexo); que foi respondido onde foi levado em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é

tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, de trocas, de corresponsabilidade no educar e cuidar, brincar e interagir das crianças, para que haja coerência nas ações entre eles e dessa forma, a criança seja beneficiada, pois é indispensável a comunicação com todos que compõe esta comunidade, a reflexão acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre qual o Projeto Político Pedagógico desta instituição, sobre como é tratada a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas constantes considerando as expectativas, vivências e concepções da família em relação à educação e aos cuidados para com as crianças.

A parceria com a família é indispensável para o desenvolvimento e o aprendizado da criança, sendo que o âmbito familiar e o institucional complementam-se em suas especificidades e em sua participação. Os professores, profissionais de apoio de Educação Infantil e familiares ou responsáveis devem estabelecer relações harmoniosas e pautadas no respeito mútuo e na valorização da identidade de cada agrupamento familiar e da criança.

(BRASIL, 2018 *apud* SEDF. Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, 2019)



Nesse contexto, as importantes reuniões de pais, que foram cruciais nesse sentido, resultaram em um momento significativo de diálogo, esclarecimento, acolhimento e fortalecimento dos vínculos e da relação de confiança, tendo oportunizado às famílias

serem parte integrante e integrada à rotina da instituição educativa, em particular no acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

Dados de Identificação da Instituição

Organização da Sociedade Civil: ABE- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

EVANGELICA – CEPI PERIQUITO

CNPJ 00.574 806/0001-93

Endereço: QS 607 ÁREA ESPECIAL Nº 01 SAMAMBAIA NORTE DF

CEP: 72.331-540

Fone: (061) 30603944 / E-mail: cepiperiquito@gmail.com

Termo de Colaboração nº TC 052/2023

Processo nº: 00080-00278764/2022-34

INEP: 53018524

A Associação Beneficente Evangélica (ABE) no ano de 2023 assinou o convênio junto à SEE/DF, contemplando 182 (cento e oitenta e dois) crianças de 0 a 3 anos. O convênio tem por objetivo a implantação de ação conjunta entre DF, por meio da SEE/DF e os CEPIS, para atendimento na Educação Infantil, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho. O CEPI Periquito é um estabelecimento de ensino de educação infantil e foi entregue à Associação Beneficente Evangélica com sede social em Taguatinga Sul-DF com personalidade jurídica própria inscrita no CNPJ: 00.574.806/0001-93. Com funcionamento no turno integral de 07h30min as 17h30min, atendendo crianças de educação infantil de 0 a 3 anos. As turmas estão divididas entre Bebês e crianças bem pequenas.

2.HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em 27 de setembro de 1984 reuniu-se um grupo de Pastores da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Brasília, com a finalidade de fundar uma associação evangélica na forma de sociedade civil com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, e de duração indeterminada, sendo eleito o Presidente do Conselho Consultivo o Pastor Artur Xavier de Paula e como Presidente da Diretoria Geral o Pastor Otaviano Miguel da Silva.

Nascia a Associação Beneficente Evangélica. Nessa primeira reunião foram também idealizados os objetivos da Associação: A promoção da Beneficência, Assistência Social, Saúde e Educação, cujo os campo de atuação ficaram divididos em sete áreas: ao amparo às crianças órfãs e desamparadas; assistência e amparo à velhice; assistência médica e hospitalar; manutenção de cursos livres profissionalizantes; prestação de serviços nas áreas de educação em todos os níveis; prestação de serviços na área de reeducação; fundação e manutenção de centros de reabilitação de toxicômanos e alcoólatras.

Com o seu Estatuto aprovado em 04 de novembro de 1984, a ABE foi registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, depois no Conselho Nacional do Serviço Social - CNSS, do Ministério da Justiça; no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS do Ministério da Previdência e Assistência Social. Foi declarada de Utilidade Pública Distrital por Decreto de 21/01/93 e de Utilidade Pública Federal por Decreto de 10/02/98.

ABE é Entidade Mantenedora do CEPI Periquito. A Associação mantém regularmente a Creche Pastor Francisco Miranda, localizada em Samambaia, que atende até 185 crianças e a Faculdade Teológica da Assembleia de Deus de Brasília - FATADEB, com sede em Taguatinga e mais cinco Instituições Educacionais Parceiras localizadas na cidade satélite de Samambaia, totalizando cerca de 600 crianças. Oferece ainda o Curso Intensivo de Formação de Professores do Ensino Infantil e, periodicamente, os cursos de Eletricidade básica, de Bordado e de Culinária. Além disso, distribui cestas básicas e oferece pessoal terceirizado para atender às instituições mantidas. O atual diretor executivo da ABE é o Pastor Willthimberg Bittencourt.

No ano de 2014 o Governo Federal juntamente com o governo distrital por intermédio da secretaria de Estado da Educação abriu o processo licitatório para a construção de 112

creches nas regiões administrativas do DF visando o atendimento de crianças de 0 a 5 anos em jornada integral. Conforme o programa de governo, as creches passaram a ser chamadas de CEPI - *Centro de Educação da Primeira Infância* e foram entregues as Instituições privadas sem fins lucrativos.

Em 24 de janeiro de 2023, a ABE assinou o convênio junto à SEE/DF, contemplando 174 (cento e setenta e quatro) crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. O convênio tem por objetivo a implantação de ação conjunta entre DF, por meio da SEE/DF e os CEPIS, para atendimento na Educação Infantil, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho.

O CEPI Periquito está situado na QS 607 Área Especial 01, Samambaia Norte; CNPJ 00.574.806/0001-93, é um estabelecimento de ensino de educação infantil e foi entregue à Associação Beneficente Evangélica com sede social em 18 de março de 2020. O seu funcionamento é Integral das 07h30min às 17h30min, atendendo bebês e crianças bem pequenas de 0 a 3 anos.

Em Janeiro de 2024 conforme enturmação enviada e assinada por representantes da UNIPLAT, UNIEB e Comissão Gestora, o CEPI Periquito iniciou o atendimento com 182 crianças onde as turmas estão divididas entre:

BEBÊS	QUANTIDADE
BERÇÁRIO I	15
BERÇÁRIO II-A	17
BERÇÁRIO II-B	16
CRIANÇAS BEM PEQUENAS	QUANTIDADE
MATERNAL I-A	24
MATERNAL I-B	24
MATERNAL II-A	22
MATERNAL II-B	24
MATERNAL II-C	24
MATERNAL II-D	14

Atos de Regulação da Instituição Educacional

No dia 12 de fevereiro de 2020 o CEPI Periquito foi inaugurado, trazendo vários benefícios para a população.

Nome da Entidade: Associação Beneficente Evangélica (ABE)

CNPJ:00.574.806/0001-93

Presidente da Instituição: Willthinberg Bittecourt da Silva

Endereço: QS 314 AE 01 N° 04- Samambaia sul- DF

Nome da Instituição: CEPI Periquito

CNPJ: 00.574.806/0001-93

Endereço: QS 607 AE 01 Samambaia-norte DF

Assinatura: 24/01/2023

Publicação no DODF- 10/02/2023

Vigência: 09/02/2023 até 08/02/2028

Telefone: (61) 30603944

E-Mail: cepieriquito@gmail.com

Diretora Pedagógica: Rosemary de Jesus da Silva

Coordenador Pedagógico: Mileydiane de Souza Ferreira

Secretaria Escolar: Miriã Christina dos Santos Gonzaga

“Art. 209. Ato de regulação é a aplicação da norma para o efetivo funcionamento da instituição educacional no sistema de ensino do Distrito Federal.” (Resolução nº 2/2020-CEDF).

PÁGINA 65

Diário Oficial do Distrito Federal

Nº 30, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2023

EXTRATO DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 51/2023 (*)
Processo: 00080-00278766/2022-23 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil SOCIEDADE ESPIRITA DE AMPARO AO MENOR CASA DO CAMINHO, CNPJ 03.604.394/0001-85 - Assinatura: 25/01/2023 - Vigência: 09/02/2023 até 08/02/2028 - Valor total do termo: R\$ 9.999.745,20 (nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos) - cujo objeto é a Oferta de educação infantil, primeira etapa da educação básica, por meio da gestão do CEPI CALIANDRA - Assinantes: p/ SEEDF: ISAIAS APARECIDO DA SILVA - CPF: ***.368.***-87, p/ SOCIEDADE ESPIRITA DE AMPARO AO MENOR CASA DO CAMINHO: CIRIO HELENO SILVANO - CPF: ***.671.***-53.

(*)Replicado por ter sido encaminhado com incorreção no original, publicado no DODF nº 25, de 03/02/2023, p. 53.

EXTRATO DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 52/2023 (*)
Processo: 00080-00278764/2022-34 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA, CNPJ 00.574.806/0001-93 - Assinatura: 24/01/2023 - Vigência: 09/02/2023 até 08/02/2028 - Valor total do termo: R\$ 9.999.745,20 (nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos) - cujo objeto é a Oferta de educação infantil, primeira etapa da educação básica, por meio da gestão do CEPI PERIQUITO - Assinantes: p/ SEEDF: ISAIAS APARECIDO DA SILVA - CPF: ***.368.***-87, p/ ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA: ROSEMARY DE JESUS DA SILVA - CPF: ***.205.***-91.

(*)Replicado por ter sido encaminhado com incorreção no original, publicado no DODF nº 25, de 03/02/2023, p. 53.

CEPI ANGELINS - Assinantes: p/ SEEDF: ISAIAS APARECIDO DA SILVA - CPF: ***.368.***-87, p/ AÇÃO SOCIAL RENASCER: IONEIDE COSTA COELHO - CPF: ***.295.***-73.

(*)Replicado por ter sido encaminhado com incorreção no original, publicado no DODF nº 25, de 03/02/2023, p. 53.

EXTRATO DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 57/2023 (*)
Processo: 00080-00278754/2022-07 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil AÇÃO SOCIAL RENASCER, CNPJ 09.441.600/0001-60 - Assinatura: 25/01/2023 - Vigência: 09/02/2023 até 08/02/2028 - Valor total do termo: R\$ 9.999.745,20 (nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos) - cujo objeto é a Oferta de educação infantil, primeira etapa da educação básica, por meio da gestão do CEPI CORUJINHA-DO-CERRADO - Assinantes: p/ SEEDF: ISAIAS APARECIDO DA SILVA - CPF: ***.368.***-87, p/ AÇÃO SOCIAL RENASCER: IONEIDE COSTA COELHO - CPF: ***.295.***-73.

(*)Replicado por ter sido encaminhado com incorreção no original, publicado no DODF nº 25, de 03/02/2023, p. 53.

EXTRATO DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 58/2023 (*)
Processo: 00080-00278705/2022-66 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil AÇÃO SOCIAL RENASCER, CNPJ 09.441.600/0001-60 - Assinatura: 25/01/2023 - Vigência: 09/02/2023 até 08/02/2028 - Valor total do termo: R\$ 9.999.745,20 (nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, setecentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos) - cujo objeto é a Oferta de educação infantil, primeira etapa da educação básica, por meio da gestão do CEPI

Ato de criação no Diário oficial

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Caracterização Física da unidade escolar

Para possibilitar o funcionamento do CEPI Periquito, diante do Termo de Colaboração firmado, a Secretaria disponibilizou o prédio com a seguinte estrutura física:

09	Salas de atendimento à criança: usadas para rotinas pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, é nelas que são realizadas atividades como roda de conversa, brincadeiras, jogos. Também é o espaço organizado para o momento sono.
01	Parque de areia: o qual as crianças usam segundo escala pré-estabelecida;
01	Sala de brinquedoteca: que é utilizada por meio de escala;
01	Lactário: usado pelo berçário;
08	Banheiros para as crianças (sendo 02 deles para PCD);
01	Cozinha, com depósito e despensa, os quais são preparadas as 05 refeições diárias e acondicionados os alimentos;
01	Coordenação, secretaria e direção: onde ficam guardados os documentos, bem como diários e afins;
01	Pátio coberto: usado para atividades diversas, desde um local de brincadeiras livres e apresentações diversas.
01	Sala para coordenação pedagógica: a qual os profissionais se reúnem para trocar experiências, planejar, estudar.
04	Solários: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
01	Lavanderia com depósito: utilizada para guardar os lençóis e toalhas;
02	Depósitos (interno e externo): usados para guardar materiais diversos;
04	Banheiros para funcionários;
01	Depósito para Almoxarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos.

O CEPI Periquito funciona em prédio público sua caracterização física se dá conforme planta abaixo:



Características sociais, econômicas e culturais da comunidade:

Para o diagnóstico da realidade da comunidade onde as crianças estão inseridas, foi realizado um levantamento socioeconômico mediante conversa, atendimentos aos pais por meio de reunião e ainda por aplicação de um questionário social através de um formulário produzido e impresso, que foi entregue para cada familiar e respondido pelo mesmo.

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados:

Renda Familiar

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças, pôde-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia, sendo que 36% recebem até 1 salário mínimo,

28% recebem até 2 salários mínimos, 29% recebem acima de 2 a 4 salários mínimos, 7% acima de 5 salários mínimos.

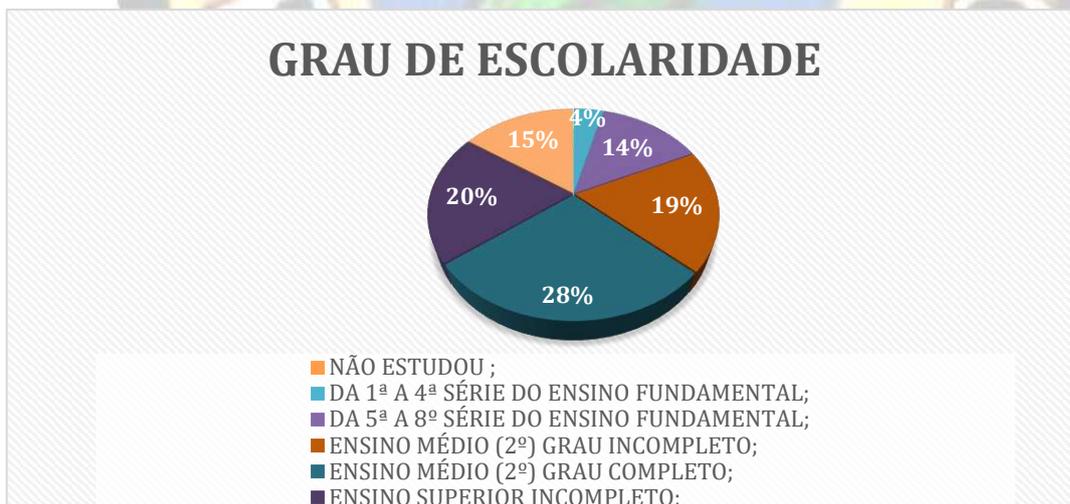


Fonte: Questionário aplicado dia 28/04/2024

GRAU DE ESCOLARIDADE FAMILIAR

O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais das crianças que frequentam a creche em relação a escolaridade dos mesmos.

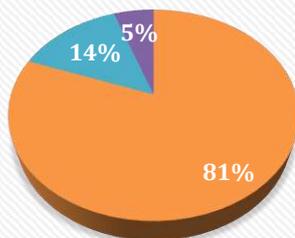
Fonte: Questionário aplicado dia 28/04/2024



Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio Completo, podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere na educação escolar dos filhos, pois muitos têm a visão da creche como um local apenas de cuidar, não se preocupam se a criança está aprendendo, pensando nisso o CEPI Periquito busca a cada dia criar um vínculo de parceria com os pais, pois a creche

valoriza a educação e prioriza o conhecimento cognitivo, afetivo e pedagógico, trabalha de forma lúdica e social respeitando sempre os direitos de aprendizagem que são: o brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

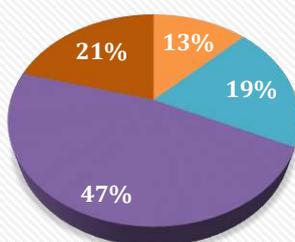
ONDE FICA LOCALIZADA SUA RESIDÊNCIA



■ SAMAMBAIA NORTE; ■ SAMAMBAIA SUL; ■ OUTROS.

A grande maioria das famílias matriculadas no CEPI Periquito residem próximas á instituição. Para as famílias é muito importante morarem próximas pois muitos saem muito cedo para trabalhar e deixam a criança com um vizinho ou até com um filho mais velho para levarem a criança até a escola.

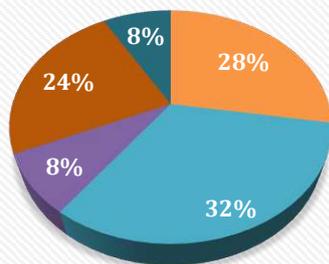
A CASA EM QUE VOCÊ RESIDE É



■ EMPRESTADA OU CEDIDA; ■ PRÓPRIA EM PAGAMENTO;
■ ALUGADA; ■ PRÓPRIA, JÁ QUITADA.

Como a maioria das famílias recebem 1 salário mínimo não tem condições de comprar um imóvel, 47% moram de aluguel, 19% tem casa própria em pagamento, 21% tem casa própria, já quitada e 13% moram de favor em imóvel cedido.

QUEM ACOMPANHA A VIDA DA CRIANÇA



■ PAI; ■ MÃE; ■ IRMÃO MAIS VELHO; ■ AVÓ; ■ OUTROS.

Na maioria dos casos quem acompanha a vida escolar da criança são as mães. A preocupação da Direção na realização desse trabalho de parceria entre a creche e a comunidade escolar é intensa e para melhorar ainda mais a atuação dos professores, monitoras e a direção a Creche, em comum acordo com os pais e funcionários, realizam-se projetos e reuniões, sempre que necessárias, buscando sempre, o convívio e o atendimento pleno às necessidades básicas das crianças. Durante o turno matutino e vespertino, as crianças são atendidas por professoras, monitoras e sob a orientação da coordenadora pedagógica, realizam atividades de forma lúdica seguindo as orientações do Currículo em movimento da Educação Infantil - da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Todas realizam atividades lúdico-pedagógicas, onde trabalham noções de psicomotricidade, como: coordenação de movimentos amplos, coordenação manual, coordenação viso-motora, percepção tátil, percepção auditiva, percepção visual, percepção olfativa, percepção gustativa, esquema corporal, estruturação tempo espacial e pensamento.

A creche tem profissionais qualificados, composta por educadores e gestores com formação em nível superior, onde integram também auxiliares com nível médio e superior. Neste ano de 2024 alterações foram feitas no Plano de Trabalho e o quadro de funcionários para este ano letivo do CEPI Periquito se dá da seguinte forma:

Recursos Humanos, Recursos materiais e espaço pedagógico

As classes são organizadas por faixas etárias, onde as crianças são estimuladas de acordo com a sua idade, obtendo assim um melhor desenvolvimento físico e intelectual, sempre respeitando sua individualidade.

Nossa capacidade é de 182 crianças em horário integral.

PROFESSORES E MONITORES

- 01 (um) professora 40hrs e 02 (duas) monitoras para berçário I
- 01 (um) professora 40 horas e 01 (um) monitora para berçário II-A
- 01 (um) professora 40 horas e 01 (um) monitora para berçário II-B
- 01 (um) professora 40hrs e 02 (duas) monitoras para maternal I-A
- 01(um) professora 40hrs e 02 (duas) monitoras para maternal I-B
- 01(um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II-A
- 01(um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II-B
- 01(um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II-C
- 01(um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II-D

DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E APOIO

- 01 (um) nutricionista
- 03 (três) auxiliar de serviços gerais
- 03 (três) vigias
- 03 (três) cozinheiras
- 01 (um) porteiro

CORPO ADMINISTRATIVO

- 01 (um) auxiliar administrativo;

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

01 (um) Diretora Pedagógica;

01 (um) Coordenadora Pedagógica;

01(um) Secretária Escolar

DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

bonecas	carrinhos;
livros literários;	jogos e brinquedos pedagógicos;
bolas em geral;	bandinhas;
aparelhos de televisão;	caixa de som;
impressora/copiadora;	computador;
fogão industrial de seis bocas;	filtro;
geladeira;	freezer;
coifa;	liquidificador industrial;
botijões de gás industrial;	lavadora
máquinas de lavar roupas;	secadora de roupas;
cadeiras pedagógicas;	mesas pedagógicas;
armário de 2 portas	arquivos
mesas de professor;	cadeiras de professor;

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

01 (uma) sala dos professores;	01 (uma) secretaria;
01 (um) amplo pátio coberto com utilização multiuso;	06 (seis) banheiros infantis masculino/feminino;
02 (dois) depósitos de alimentos	01 (um) refeitório
01 (uma) lavanderia;	01 (uma) sala de direção;
01 (uma) cozinha;	02 (dois) vestiários para funcionários
02 (dois) banheiros infantis para deficiente físico masculino/feminino;	02 (dois) banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino;
01 (um) depósito de material pedagógico;	01 (um) depósitos de material de limpeza;
01 (um) parquinho de areia;	01 (um) solário
09 (nove) salas amplas e adequadas às atividades pedagógicas.	08 (oito) áreas descobertas para recreação;
01 (uma) sala multiuso	01 Um) lactário

HORÁRIO DA ROTINA

<i>HORÁRIO</i>	<i>DESCRIÇÃO</i>
07h30	Entrada e recepção
07h45 á 08h00	Café da manhã
08h30 as 09h15	Rodinha (rotina da rodinha)
09h30 as 9h45	Lanche da manhã
09h50 as 11h15	Atividades Pedagógicas
11h20 as 11h30	Higienização e preparação para o almoço
11h30 as 12h15	Almoço e escovação
12h15 as 14h15	Descanso / hora do sono
14h40 as 15h00	Lanche da tarde
14h15 as 15h30	Banho das crianças
15h30 as 16h00	Momento lúdico
16h00 as 16h15	Higienização e preparação para o jantar
16h15 as 17h00	Jantar e escovação
17h00 as 17h30	Preparação para saída atividades livres
17h30	Saída

4. FUNÇÃO SOCIAL

A função do CEPI Periquito é proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de pessoas cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, também garantir a aprendizagem de

conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização. Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar a criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, pautada em princípios e valores, de fraternidade, igualdade, empatia e respeito ao próximo, além de desenvolver ações no âmbito familiar, contribuindo para um crescimento saudável que, por consequência, se estende à comunidade.

O foco construtivista auxilia na criação de um vínculo direto com a comunidade atendida, pois desde o início todos contribuem para a edificação de um espaço onde ambos se sintam impelidos a colaborar e percebem a relevância de sua participação para garantia e manutenção do atendimento. Assim, mesmo que a violência e a vulnerabilidade social sejam uma realidade na comunidade e de certa forma influenciem o trabalho, estes não são vistos como dificultadores, mas como uma oportunidade de discussão a fim de buscar alternativas para solução dos problemas, resultando em um enriquecimento das relações e da convivência. Promover uma educação inovadora através de práticas pedagógicas que permitam a reflexão-ação-reflexão que oportunizem a aprendizagem significativa para formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativos e solidários, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade.

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

É a preocupação da escola com o atendimento à diversidade social, econômica e cultural existentes, que lhe garante ser reconhecida como instituição voltada, indistintamente, para a inclusão de todos os indivíduos. Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois a escola é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número 4/2010).

“A creche é um dos contextos de desenvolvimento da criança. Além de prestar cuidados físicos, ela cria condições para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social e emocional.

O importante é que a creche seja pensada não como instituição substituta da família, mas como ambiente de socialização diferente do familiar. Nela se dá o cuidado e a educação de crianças que aí vivem, convivem, exploram, conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como Sujeitos” (OLIVEIRA, 1992).

O CEPI Periquito parte de uma concepção ampliada de estrutura familiar, em que considera e valoriza as diferentes formas de arranjos familiares: “nenhuma configuração familiar é melhor que a outra, no sentido que a família é o que tem sido possível ser, em função de seu contexto, de sua herança, da fase de vida em que está, da capacidade de mudança que tem.” (Macedo, 1994, p.200).

A Creche e a Família, nesse sentido, apresentam-se como instituições historicamente construídas e, portanto, são mantidas sob fortes pilares de crenças e ideais, sustentando suas funções e relações produzidas em seu interior, mas cada uma com suas particularidades.

É indispensável que os profissionais da Educação Infantil conheçam a família da criança, condições de vida e as relações por ela estabelecidas para que possa compreender como o educando se relaciona e age em seu meio social. A este respeito nos informa Dias (2007): Temos como pressuposto que as crianças nascem imersas num mundo já estruturado, numa cultura em que vários conhecimentos e valores foram construídos, diversos instrumentos e procedimentos foram elaborados. As pessoas, os objetos, as coisas e fenômenos do mundo natural e social já têm um nome, uma função, vários significados, construídos historicamente pelos sujeitos dessa cultura (p.50).

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do CEPI Periquito consiste em oferecer experiências que proporcione por meio de estímulos atendimento integral e harmonioso a criança em um ambiente acolhedor fundamental para o desenvolvimento da formação pessoal e social. Além de promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas. Sendo assim também é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todas as crianças”, cuidando, educando,

brincando e interagindo com foco construtivista, oferecendo assim uma educação de qualidade social, primando pela proteção absoluta, na perspectiva da garantia e defesa dos direitos da criança, conforme preconiza a Lei Federal Nº 8.069 /1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*, conhecida como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): estabelece as diretrizes e bases da educação nacional no Brasil. Ela define a educação como um processo formativo que ocorre na vida familiar, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, e nas manifestações culturais. A lei vincula a educação escolar ao mundo do trabalho e às práticas sociais.

Os principais pontos da LDB incluem:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento e a cultura.
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
- Valorização do profissional da educação escolar.
- Gestão democrática do ensino público.
- Garantia de padrão de qualidade.
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS O CEPI Periquito possui a concepção construtivista baseada em Vygotsky, que foca fundamentalmente na aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio no qual está inserido, o desenvolvimento de forma global e harmônica no processo de aquisição de conhecimentos, de como a inteligência humana se desenvolve e, de como o indivíduo se torna um ser sócio cognitivo, interativo e autônomo, o que lhe proporciona integração na vida comum e na sociedade.

Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas em nosso cotidiano, nosso CEPI Periquito buscou nas diretrizes do Currículo em Movimento os princípios que devem

orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, o CEPI Periquito baseia-se nos princípios da Educação Nacional, integrado com o Sistema de Ensino do Distrito Federal, tem por finalidade desenvolver plenamente o educando, assegurando-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania com respeito à dignidade e aos direitos da criança, considerando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas e religiosas, fornecendo-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil, dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos estabelecidos, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

- **Unicidade** entre teoria e prática, na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.
- **A interdisciplinaridade** favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.
- **A contextualização** dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).
- **A flexibilização curricular** dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em

mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade.
- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade e trabalho em rede:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na

gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na defesa pela educação inclusiva, Vigotski (2012b), no início do século XX, já defendia a ideia de que o desenvolvimento incompleto das pessoas com deficiência se deve ao fato não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade. A partir dessa Política Nacional (BRASIL, 2010b, p. 9), a Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”.

Tais princípios representam o ideário de educação escolar vislumbrado por todos os que integram o CEPI Periquito.

O currículo da educação básica passa por toda rotina da escola, dando ênfase às relações interpessoais e os princípios como: ética, solidariedade e consciência crítica que permeiam todo trabalho pedagógico realizado por nossa instituição de ensino. Consideramos que, durante o processo de desenvolvimento, a criança manifesta formas diferentes de agir e pensar, e especificidades particulares encontradas em cada indivíduo, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. Para o desenvolvimento das potencialidades das crianças a creche busca:

- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade;
- A socialização e a integração equilibrada de vínculos afetivos de forma harmoniosa por meio de sua participação nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação, de espécie alguma;
- O respeito à dignidade e as especificidades enquanto sujeito singular de direitos, consideradas as suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas e religiosas;

Promover o direito das crianças ao brincar, em um ambiente organizado e acolhedor, onde proporcione segurança e oportunidades de desenvolvimento, ampliando suas capacidades de pensamento, interação comunicação infantil;

O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e a estética.

Promover possibilidades às crianças de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade privilegiando as aprendizagens, ensinando as nossas crianças como serem solidárias com todos os colegas, respeitando-os, não os discriminando e buscando ensinar por que isso é importante. Mostrando que devemos fazer comentários positivos e produtivos ao trabalho dos colegas apreciando assim suas próprias produções e a dos outros.

A escola é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o educar e cuidar, brincar e interagir na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida.

O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) "...a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a Creche como um espaço educativo e de direito da criança.

Dessa forma observamos que o Projeto Político Pedagógico deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de todas as crianças garantindo o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

Nessa direção as práticas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de modalidades de experiências que assegurem as metas educacionais de nossa proposta pedagógica.

A Educação Integral oferecida por nosso CEPI Periquito dá atenção às necessidades de realização das potencialidades de cada criança para que assim ela possa evoluir plenamente sua capacidade cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica, tendo como prioridade o desenvolvimento de cada criança.

7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A partir da Rotina da Educação Infantil a prática pedagógica foi conduzida pelas Ações Didático-Pedagógicas, organizadas por temas definidos junto ao corpo docente nas coordenações pedagógicas conforme os campos de experiências e planejadas consoante aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada faixa etária, coadunando com a Meta 4 dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil.

As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção e prática das instituições e profissionais de Educação Infantil. Instituições e profissionais de Educação Infantil precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. Também precisam trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado.

(BRASIL, 2018, *apud* Indicadores de Qualidade da Educação Infantil).

A Creche CEPI Periquito apresentou em seus Relatórios Informativos da Execução do Objeto – RIE, o detalhamento das ações referentes a parceria, com a descrição das atividades e projetos desenvolvidos, bem como os resultados alcançados, incluindo anexos a estes, os documentos que comprovam a realização das ações (depoimentos, fotos, cardápios, etc.). Neste sentido, este Relatório de Execução do Objeto consiste em um apanhado geral das informações já prestadas acerca da execução do objeto, evidenciando que a parceria foi executada de maneira coerente com o delineado no Plano de Trabalho, cumprindo as metas e atingindo os resultados almejados.

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral definido neste Projeto Político Pedagógico de 2024 possibilita organizar o processo para alcance dos resultados projetados de acordo com o contexto social, econômico e cultural, sistematizam também como o conhecimento será trabalhado nos diferentes espaços e tempos para realizar a função social da escola objetivo primordial do CEPI Periquito está amparado nos Eixos Integradores do Currículo em Movimento, sendo eles *educar e cuidar, brincar e interagir* entendendo a criança como ser humano integral, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e

desenvolvimento, proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar. Temos também nossos objetivos específicos que compete na valorização da educação como um instrumento de humanização e de interação social, são eles:

- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Garantir a formação continuada aos professores e demais trabalhadores;
- Garantir a criança o acesso a processos de apropriação à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação e inclusão social;
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana;
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo;
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O ponto de partida metodológico da pedagogia histórico- crítica não é a preparação dos alunos, cuja iniciativa é do professor (pedagogia tradicional), nem a atividade, que é de iniciativa dos alunos (pedagogia nova), mas é a prática social (primeiro passo), que é

comum a professores e alunos. Essa prática comum, porém, é vivenciada diferentemente pelo professor e pelos alunos. Enquanto o professor tem uma visão sintética da prática social, ainda que na forma de síntese precária, a compreensão dos alunos manifesta-se na forma sincrética.

Consequentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 2011, p. 13).

A organização curricular de Educação Infantil é efetuada conforme rotina escolar, permeando o trabalho elaborado em ações educativas de cuidar e educar, brincar e interagir, fundamentada no Referencial Curricular para a Educação Infantil, e considera:

"... que as crianças são diferentes entre si, implica propiciar uma educação baseada em condições de aprendizagem que respeitem suas necessidades e ritmos individuais, visando a ampliar e a enriquecer as capacidades de cada criança, considerando-as como pessoas singulares e com características próprias."(RCN, 1998:32 e 33).

Na busca do aperfeiçoamento da honrosa missão de cuidar e educar, com a qual nos comprometemos, norteiam-se as concepções teóricas deste Projeto nos pressupostos da Teoria Crítica e Pós Crítica alinhada com a visão constante no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF. Dessa forma, incorporando conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência da Teoria Crítica. E da Teoria Pós-crítica os eixos transversais como educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos. Ficou reconhecida a importância de se definir um Currículo que propicie a aproximação do conhecimento universal com o conhecimento local em torno de temas, questões e problemas inseridos neste Projeto Político Pedagógico.

Nos encontros com o corpo docente, os debates promovidos pela Coordenadora sobre a Educação Integral resultaram na concordância com a proposta da SEEDF de que essa Educação deve compreender Tempos, Espaços e Oportunidades educacionais.

Tempos em que todas as atividades educativas e curriculares, sejam: de lazer, culturais, artísticas, de comunicação, de educação ambiental ou inclusão. Conscientes de que essa compreensão de tempo escolar exige níveis mais complexos e flexíveis de organização dos trabalhos pedagógicos estabelecidos os horários, planejamentos, prazos e execução de tarefas na carga horária curricular para propiciar vivências multidimensionais distribuídas de forma articulada e integrada sempre buscando “que a criança goste da escola, queira estar na escola”. Nesse ideal, fundamenta-se o tema gerador *Cuidar, Educar, Brincar e Interagir*, que são os eixos norteadores do Currículo em Movimento da Secretária de Educação- SEEDF, como marco inicial do Projeto Pedagógico. O cuidar inclui todas as atividades ligadas ao cotidiano de qualquer criança: “alimentar, lavar, trocar, proteger, consolar”, em resumo atitudes e procedimentos que tem como objetivo atender às necessidades da criança no seu delicado e importante processo de crescimento e desenvolvimento.

O brincar oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca a criança amplia seu conhecimento ao criar situações imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade. O educar entrelaça todos os momentos do dia, remete a situações de cuidado, brincadeiras, de diálogos entre crianças e adultos e crianças entre si. São as aprendizagens orientadas de forma integrada. O interagir oferece oportunidades à criança de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações, nesta instituição de educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica, e destina-se a crianças de zero a três anos e onze meses, visando a proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos.

Quanto aos Espaços, a escola se torna uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais na comunidade. A escola é o ambiente que recebe diferentes sujeitos (origens diversas, histórias, crenças e opiniões distintas) que trazem discursos que colaboram para efetivação e transformação da prática pedagógica. Na elaboração deste Projeto o diálogo com a comunidade é importante para compreender a finalidade e se sentir participante da escola que também lhe pertence. Quanto ao item oportunidades educacionais, é importante garantir direitos e oportunidades para todos. É preciso garantir a aprendizagem de todos.

O Currículo baseia-se na *Pedagogia Histórico-crítica* e na *Psicologia histórico-cultural* porque não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O currículo norteia as ações do processo educacional, apontando os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos, contextualizados pela realidade, com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar, tendo como foco o referencial confessional luterano para orientar as atividades de autonomia e liberdade.

O CEPI Periquito entende a aprendizagem como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em que vivem. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza no indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-os a novas investigações. As crianças são protagonistas dessa aprendizagem, sujeitos históricos e sociais que exercem papel ativo, com características próprias da sua idade e do contexto onde se inserem. Para Holtz (1998, p.12), a aprendizagem para as crianças pequenas é inevitável, pois

O brincar deve ser valorizado por aqueles envolvidos na educação e na criação das crianças pequenas, fazendo a escolha dos materiais lúdicos que são reservados no brincar, cujo objetivo deve ter seu efeito sobre o desenvolvimento da criança. Porque muitas crianças chegam à escola maternal incapazes de envolver-se no brincar, em virtude de uma educação passiva que via o brincar como uma atividade barulhenta, desorganizada e desnecessária.

A partir dessa visão processual de aprendizagem, nossa instituição cria condições para que crianças e educadores construam seu papel de produtores de saberes e conhecimento da realidade social.

Nessa perspectiva, a criança por meio da brincadeira, da imitação e da recriação de papéis na escola, continua a apropriar-se dos papéis sociais da comunidade. O contato com outras crianças em situações de aprendizagem organizadas e o vínculo do professor permitem às crianças iniciarem a construção de sua identidade social em interações fora do âmbito familiar. À medida que o foco de atenção da criança muda da família para a escola ela começa a atuar de maneira mais convencional: as regras, a comunicação o que contribui para que inicie a construção do seu papel.

A criança, por meio de situações significativas de aprendizagem, é capaz de apropriar-se de rotinas que possibilitam o desenvolvimento de competências já adquiridas e da aprendizagem de conteúdos sociais variados. A mudança qualitativa que ocorre no pensamento da criança amplia suas possibilidades de análise e reflexão, o que lhe permite ampliar a compreensão dos conteúdos que lhe são apresentados por meio do estabelecimento de variado número de relações.

Segundo Oliveira (2011, p. 37), Comênio afirmava que:

O cultivo dos sentidos e da imaginação precedia o desenvolvimento do lado racional da criança. Impressões sensoriais advindas da experiência com manuseio de objetos seriam internalizadas e futuramente interpretadas pela razão. Também a exploração do mundo no brincar era vista como uma forma de educação pelos sentidos. Daí sua defesa de uma programação bem elaborada, com bons recursos materiais e boa racionalização do tempo e do espaço escolar, como garantia da boa "arte de ensinar", e da ideia de que fosse dada à criança a oportunidade de aprender coisas dentro de um campo abrangente de conhecimentos.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Educação Infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a "primeira etapa da Educação Básica". Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

Os conteúdos a serem trabalhados com as crianças têm em vista a interação das áreas psicomotora, com a construção de conhecimento e atitudes, e com as características e especificidades do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social e a formação de hábitos, juntas, compõem os conteúdos pedagógicos básicos próprios da faixa etária das crianças da Creche. O modo como são organizados esses conteúdos, girando em torno de um tema, ou projeto, privilegiando sempre o contexto lúdico, reconhecem as crianças como seres únicos e capazes, que aprendem a aprender, a fazer, a ser, conviver consigo mesmo, com os outros e com o meio ambiente de maneira integrada e gradual. Nesta perspectiva, as brincadeiras, espontâneas ou dirigidas, o uso de materiais diversos, a música, o jogo, a dança, as diferentes formas de comunicação, de expressão, de criação e de movimento caracterizam as várias maneiras de estimular o desenvolvimento e as conquistas individuais e coletivas das crianças.

A criança desde que nasce é um ser ativo. Possui um repertório de condutas ou reflexos inatos que lhe permitem interagir com seu meio e experimentar as primeiras aprendizagens, consistindo nas adaptações que faz às novas condições de vida. O contato do bebê com o meio humano transforma essas condutas inatas em respostas complexas. Aos poucos assimila novas experiências, integrando-as aos que já possui, gerando novas respostas. Este processo de adaptação às condições novas que surgem se dá ao longo de toda a infância.

Durante o primeiro ano de vida, a criança constrói um pensamento essencialmente prático, ligado à ação, a percepção e ao desenvolvimento motor. É através dessas ações que a criança processa informações, constrói conhecimentos e se expressa desenvolvendo seu pensamento, é nessa fase que as ações das crianças passam a ser cada vez mais coordenadas e intencionais.

O aperfeiçoamento da linguagem, o aumento do vocabulário deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades sem contextos significativos para a criança. No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida, representam a fase em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Elas quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco, significa que correm, rolam, deitam e tantas outras coisas.

O desenvolvimento motor se dá quando a criança adquire padrões de movimentos musculares, controle do próprio corpo e habilidades motoras, onde alcança possibilidades

de ação e expressão. Está relacionado com o desenvolvimento psíquico, principalmente no primeiro ano de vida. Ao desenvolver a ação motora a criança está construindo conhecimento de si próprio sobre o mundo que a cerca. Esta relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constituirão uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Aos três anos, a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos, a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivos e sua capacidade de participação social.

A criança dos três aos cinco anos de idade apresenta seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores.

O desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da linguagem, da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar a relação com a realidade e o mundo social.

A linguagem é bem desenvolvida, devido a diversificações de situações, pois amplia a expressão verbal, tendo quase que um domínio completo de todos os sons da língua por volta dos cinco anos de idade.

Centrado nos eixos Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas, que asseguram à criança ir conhecendo e contribuindo, progressivamente, o mundo que a envolve com os objetos, pessoas, os seus sistemas de comunicação, valores, além de ir conhecendo a si mesma.

Com o fazer lúdico, pensa reflete e organiza-se para aprender em dado momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Devem-se considerar os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais para efetuar a ação pedagógica compartilhando, auxiliando a enfrentar novas perspectivas, mas do modo como a criança vê, apenas orientando e praticando até encontrar o fortalecimento nas relações pessoais, sociais e de conhecimento geral.

Aprender a conviver e relacionarem-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de aprendizagens que devem ser apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010 a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil, esses princípios engendram os seis

direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017): Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do DF, a Educação Infantil adota uma organização diferente da usada anteriormente, onde se abordava o uso das Linguagens. Com as mudanças estabelecidas, adotamos a organização em Campos de Experiências, onde o modo de organização das atividades se dispõe da seguinte forma:

O eu, o outro e nós: esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família, escola, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Tendo em mente a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, as linguagens mais presentes neste campo de experiência são: cuidados consigo e com o outro e interações com a natureza e a sociedade.

Corpo, gestos e movimentos: esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

O trabalho pedagógico nesse campo de experiência deve propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. O repertório deve abranger atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente; correr; alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar.

Traços, sons, cores e formas: esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da criança ao

levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de EI, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão da criança. Observa-se, então, que as possibilidades de trabalho por meio de variadas atividades propostas nesse campo de experiência devem almejar o desenvolvimento integral da criança, ressaltando o que ela traz consigo e suas possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem, como protagonista em seus processos educativos na EI.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: esse campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando os processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: este campo de experiência propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde bebês até as crianças pequenas, participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego dessa linguagem. Isso se realiza mediante atividades que possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DNCEI, 2010a, p.25-26).

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

A Creche CEPI Periquito oferta Educação Infantil em período integral, de 7h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira, para atender à demanda da comunidade de Samambaia. Nossa rotina diária é organizada em tempos e espaços, em experiências e vivências pedagógicas, que: servem para definir o contexto no qual as crianças se movimentam e agem; proporcionam à criança desenvolvimento global e harmônico, de acordo com a faixa etária e suas necessidades, englobando todas as dimensões: afetiva, social, psicomotora, espiritual, cultural e cognitiva.

O trabalho pedagógico em nossa instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências.

As atividades pedagógicas são organizadas de modo a seguir uma rotina que vai desde a chegada das crianças na Creche até o momento de saída, quando seus pais/responsáveis retornam de sua jornada diária de trabalho. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino. As formas de organização escolar se relacionam ao tempo, ao espaço escolar e ao processo de avaliação da aprendizagem. Trata-se de uma opção, segundo a Lei 9394/96, que permite "*flexibilizar, descentralizar e desregulamentar*" os sistemas de ensino (CURY, 1997).

O trabalho pedagógico do CEPI Periquito compreende todas as atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A seguir são explicadas como ocorre o acolhimento e a inserção, as rotinas do trabalho pedagógico:

Matrículas

A metodologia de atendimento do CEPI Periquito baseia-se nos seguintes procedimentos;

- A criança é encaminhada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, em seguida é matriculada, mediante a apresentação da Certidão de Nascimento, Cartão de Vacinas (cópias que ficam arquivadas) e o preenchimento de uma ficha contendo dados da criança e da família.
- A criança, passa a receber, portanto, um atendimento onde são trabalhadas atividades que provocam o desenvolvimento de suas habilidades de forma lúdica e prazerosa.

Períodos de acolhimento e inserção

O CEPI Periquito acredita que o período de inserção e acolhimento das crianças é um processo muito importante, tanto para as crianças como para os pais e colaboradores. Mesmo para aqueles que já frequentam a escola, uma nova rotina com outros colegas e educadores provocam insegurança. As crianças entrarão em um mundo novo onde a qualidade do atendimento juntamente com as propostas de atividades diversificadas poderão se tornar garantia de uma adaptação eficaz para o desenvolvimento dos educandos e o contato com a família proporciona informações importantes para a fase de adaptação da criança na escola e possibilitam um atendimento mais qualificado para cada criança. Dessa forma são registradas por meio de agenda, caderno de ocorrência e atendimento aos pais quando necessárias situações tais como:

- Dados referentes à alimentação, sono e repouso, eliminações (urina e fezes), recreação.
- Informações sobre problemas, doenças e hospitalizações
- Informações sobre a saúde atual da criança, se apresenta algum tipo de alergia;
- Local onde se faz acompanhamento de saúde e vacinação.

Momentos do sono

O momento do sono é necessário, pois precisa ser atendida uma média de descanso em cada período etário. Deve ser respeitado para as crianças, mas não imposto para todas elas, pois existe na Creche crianças que sentem a necessidade de dormir de uma a duas horas e outras de apenas um momento de relaxamento e descanso, um pequeno cochilo, e há ainda as que não dormem. Esse momento acontece na própria sala de aula, quando se cria um ambiente calmo, aconchegante, coloca-se os colchonetes devidamente

forrados, fecham-se as cortinas, faz-se silêncio absoluto para um descanso tranquilo. Todo esse momento é supervisionado pelas monitoras da sala. Proporcionam-se também atividades silenciosas para as crianças que não querem ou não conseguem dormir.

Alimentação

A alimentação de uma criança demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas, sendo importante também a presença das educadoras nesse momento. De acordo com a recomendação da Nutricionista e o trabalho de toda equipe da cozinha, o CEPI Periquito oferece uma variedade de refeições as crianças para que experimentem todos os alimentos e perceba suas preferências. Não são forçadas a comer, mas são estimuladas pela equipe de educadores a oferta de alimentos atraentes e bem preparados, num ambiente propício que é o refeitório. O cardápio das refeições é balanceado, o paladar é aguçado e o momento contribui para a socialização. Como em todas as atividades da Educação Infantil no CEPI Periquito esse momento envolve o *educar e o cuidar*.

Hábitos de higiene

Os hábitos de higiene são estimulados e acontecem diariamente, supervisionados e orientados com muita calma e cautela, observando a necessidade da criança. Na Creche, compreende as ações de escovação, banho, lavagem das mãos após usar o banheiro e antes das refeições. É muito importante porque oportuniza observação de casos de maus tratos ou abusos, que devem ser imediatamente comunicados à Direção para as devidas providências.

Escovações

A higiene oral acontece sempre após as refeições sob a supervisão e mediação das monitoras e professoras. As crianças possuem escovas identificadas e utilizam pasta infantil apropriada.

Lavagens das mãos

Antes das refeições, após o uso dos sanitários e a realização de atividades que a torne necessária, tais como brincadeiras com tinta e parquinho.

Banhos

O banho acontece em sua maioria no período vespertino. Cada criança tem seu kit (bucha e toalha) próprio de higiene, sendo utilizado coletivamente o sabonete líquido. As crianças se lavam, se enxugam e se vestem com o auxílio das monitoras, que sempre se preocupam em estimular a autonomia e independência da criança.

Criar rotinas em dimensões de tempo/espço/grupo podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam, não apenas a organização de referenciais para a criança, como permite também que o professor desenvolva observações pertinentes sobre os hábitos e atitudes infantis, bem como a melhor forma de interferir, quando necessário.

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre e prazerosa, proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança.

No CEPI Periquito a rotina é estável, clara e compreensível. Oferece uma sensação de segurança, o que por sua vez, permite que as crianças atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. A rotina não é rígida e inflexível. O professor organiza o tempo levando em consideração seu planejamento, e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com suas próprias necessidades.

A proposta de trabalho da Creche está voltada para uma educação contextualizada, respeitando sempre as etapas do desenvolvimento infantil. Busca-se facilitar o processo e organizar situações de aprendizagem, problematizando-as, para que a criança assimile e crie seu próprio contexto.

O Planejamento escolar é o início de toda e qualquer atividade educativa, pois define *objetivos, prioridades e estratégias* a serem usadas durante o processo de aprendizagem, ajudando na intervenção e dispendo critérios a serem utilizados ou analisados. O planejamento, além de flexível procura contextualizar e considerar os eixos norteadores sugeridos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, e

Currículo em Movimento do Distrito Federal, para a Educação Infantil, adequando também à proposta da pedagogia de projetos utilizados na Creche. O lúdico e o prazeroso são determinantes no fazer pedagógico, pois é possível elaborar atividades para crianças pequenas, de maneira que elas possam crescer em ambiente estimulador, seguro, educativo e feliz.

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada. Estes projetos são úteis na medida em que valoriza o fazer educativo, contextualizando situações e acontecimentos importantes. São utilizadas dramatizações, músicas, danças, artes ou outra forma de expressão, para a culminância e síntese de cada bloco de estudo realizado.

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

Este CEPI incentiva a integração das partes, promovendo diversas atividades que visam harmonizar o melhor sucesso do processo educativo e uma melhor comunicação entre a unidade educativa e a comunidade, por se tratar de uma comunidade integrada num contexto social que oferece oportunidades de aprendizagem. processo experiência social, afetiva, cultural, econômica e sustentável. Entre os recursos mais importantes destacam-se:

- Reuniões de pais, onde são discutidos temas relacionados com a vida social e familiar e, sobretudo, um acompanhamento e reflexão constante sobre o desenvolvimento geral dos filhos, o que mostra a importância da educação dos filhos.
- Semana Educação para a Vida, regulamentada pela Lei nº 11.998/2009, que trata de diversos temas.
- A avaliação da instituição e a reconstrução, revisão e reflexão dos resultados do projeto de pedagogia política são realizadas através de formulários de visita domiciliária e questionários de avaliação e através da participação nas atividades realizadas no âmbito da formação.
- Projetos integrados que abordam questões de acordo com as necessidades da escola, das crianças e da comunidade.
- discussões informais com as famílias, que acontecem na chegada e saída das crianças e no horário, o que fortalece o vínculo entre as partes;

As famílias desempenham um papel importante no sucesso da educação dos seus filhos porque a criança, ainda não é um dever distinguir entre certos valores e conhecimentos amplos relacionados ao conhecimento empírico, conseqüentemente, as crianças dependem dos adultos do mundo que as rodeia. Hoje com progresso e com as mudanças na vida moderna, as famílias passaram a viver a maior parte do tempo fora de casa, ocupadas com o trabalho diário e outras atividades. Nesse sentido, é preciso compartilhar os problemas com os pais. Relacionado ao processo educacional. Uma escola pertence à comunidade e é construída para atender às suas necessidades as crianças vivem lá, para que o trabalho integrado e em parceria possa tornar-se produtivo e eficaz.

Pensando nisso, a importância de participar de eventos familiares é óbvia neste contexto educação, conhecer o projeto político pedagógico, participar na elaboração de projetos pedagógicos, ouvir diversas questões relacionadas às práticas pedagógicas e à comunicação cotidiana enriquecem significativamente sobre como trabalhar com crianças.

O referido plano de ação da coordenação pedagógica tem o intuito de sistematizar o papel do coordenador e sua atuação em conjunto com a gestão, com o corpo docente e discente, administrativo e comunidade. O coordenador pedagógico visa ajudar efetivamente na formação continuada do docente, dando auxílio as crianças, funcionários da escola, pais e a comunidade em geral, propondo a integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, visando o melhor desempenho didático, pedagógico e promovendo o ensino aprendizagem qualitativo.

Com o objetivo de ampliar as práticas pedagógicas entre o Serviço de Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica, consolidando a importância da Educação Infantil no núcleo familiar, portanto, garantindo o bom desenvolvimento dos educandos e a eficácia de uma cultura da paz.

O grande desafio para a implementação da melhoria continua é estabelecer uma conexão entre a estratégia, as operações e os recursos da organização exigem uma integração das metas estratégicas com os resultados do processo de produção buscando identificar fatores facilitadores e inibidores para o processo de melhoria continua.

As formações devem ser encaradas como aliadas para nós educadores, pois contribuem para a evolução constante do nosso trabalho, pois ela favorece na criação de novos

ambientes de aprendizagem, dando novo significado às práticas pedagógicas. A formação continuada promove o engajamento dos profissionais da educação. Com essa capacitação o profissional aprende novas metodologias de ensino aprendizagem, técnicas didáticas, e formas de lidar com os desafios que surgem.

A creche é mantida limpa e organizada, com boa aparência de maneira que atraia a atenção das crianças com desenhos e letras etc. Por meio de conversas, incluídas nas aulas, procuramos conscientizar as crianças do zelo pelo prédio escolar.

A escola deve optar por uma inclusão responsável para assim enfrentar este desafio – o da Inclusão Escolar – repensando e reestruturando as políticas e estratégias educacionais de maneira a não só criar oportunidade efetivando o acesso para os educandos com necessidades educacionais especiais, mas garantindo condições indispensáveis para que possam não apenas estar na escola, mas sim, aprender. Por outro lado, não menos importante e que aparece de forma transversal na proposta da Escola, é a inclusão, como forma de possibilitar o aprender com qualidade. Tal proposta exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que deem conta de atender às especificidades das crianças e dos estudantes com dificuldades e limitações, como também tempos e ritmos diferenciados, de acordo com as condições humanas, profissionais e estruturais disponíveis na instituição.

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientar de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. No CEPI Periquito, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta, em nossa Creche não há uma equipe especializada, no entanto, a Secretaria de Educação dispõe em nossa Regional de Ensino.

A elaboração de um Projeto Político Pedagógico inclusivo deve assegurar educação escolar que propicie respostas educacionais a todos, inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação atendidos pela Educação Especial. A criança com necessidades educacionais especiais

deve ser inserida, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. A rede regular de ensino deve prever a rede de apoio à inclusão, no espaço físico da escola ou em espaços os mais próximos possíveis da mesma, onde a criança receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário. (SEED, 2010)

Na luta pela inclusão, Vigotski (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade. Dessa forma, a perspectiva de educação inclusiva engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiras, assentadas e acampadas da reforma agrária, de povos tradicionais, entre outras.

Aprendizagem é o instituto destinado à formação técnico-profissional metódica de adolescentes e jovens desenvolvidas por meio de atividades teóricas e práticas e que são organizadas em tarefas de complexidade progressiva. Tais atividades são implementadas por meio de contrato de aprendizagem, com base em programas organizados e desenvolvidos sob a orientação e responsabilidade de entidades habilitadas (Lei nº. 8.069/90 Art. 62 CLT Atr. 428).

O Aprendiz é o adolescente ou jovem entre 14 e 24 anos, cuja contratação visa à inserção no mercado de trabalho, tendo em vista a formação profissional. São assistidos e participam de atividades de cunho administrativo.

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO

PROJETOS DA SEEDF

O CEPI Periquito segue as orientações da SEEDF e os projetos são desenvolvidos de acordo com o calendário escolar; sendo assim o corpo docente deste CEPI elabora projetos para envolver toda a comunidade escolar e principalmente nossas crianças, dentre eles

destacamos:

- O Projeto BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS A principal característica é garantir a qualidade do atendimento na Educação Infantil e abrange acompanhamento Pedagógico, com vistas a melhoria do trabalho educativo e a efetiva implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil nas Unidades Públicas e Parceiras. Considerando que, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos.
- O Projeto ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: O objetivo desse projeto é fazer com que as crianças saibam a importância de uma alimentação saudável desde muito cedo e o incentivo a conhecer novos alimentos, tanto pela aparência como também pelo sabor. Trabalhar a alimentação saudável é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças, pois com isso elas tem mais acesso aos alimentos, ou seja, conhecem o que comem antes mesmo da sua cocção, e isso faz com que as crianças tenham a curiosidade de experimentar novos alimentos.
- XI PLENARINHA: O projeto constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Neste ano de 2024 a plenarinha tem por tema: *'Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?'*
- PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR: O projeto tem por objetivo ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons atos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.
- PROJETO TRANSIÇÃO: O Projeto de Transição não trata da transição simples entre escolas ou apenas da transição interna, o foco do Projeto de Transição sempre foram três: Acompanhar as diversas necessidades de ações de transição interna, ou seja, dentro da Unidade Escolar ou Instituição Educacional Parceira entre as idades os anos as séries os períodos os segmentos das etapas modalidades ofertadas. Garantir o acompanhamento pedagógico dos estudantes que possuem alguma necessidade educacional específica ou transtorno, mas ainda não têm laudo médico e não foram contemplados pela estratégia de matrícula. E Planejar protocolo de ações que possibilitem a continuidade ao

acompanhamento das aprendizagens dos estudantes que precisam desse acompanhamento pedagógico diferenciado para avançar nas aprendizagens.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS

A concepção expressa neste Currículo é de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens.

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada. Estes projetos são úteis na medida em que valoriza o fazer educativo, contextualizando situações e acontecimentos importantes. O conhecimento é visto sob uma perspectiva construtivista e sociointeracionista, na qual se procura estudar e pesquisar, com as crianças, de forma lúdica e agradável, respeitando as características internas das áreas de conhecimento envolvidas no trabalho. O professor, além de levar em conta os conhecimentos prévios das crianças, propõe desafios, em que a criança possa confrontar suas hipóteses espontâneas com hipóteses e conceitos científicos, apropriando-se, gradativamente, desses. Do ponto de vista construtivista, o professor não deve realizar as atividades pelas crianças, mas auxiliá-las a encontrar meios de fazer as coisas a seu modo. Enfim, é deixá-las serem crianças. “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferente”. Paulo Freire

Falar de educação infantil significa, num primeiro momento, falar de aspectos que traduzem as características da linguagem própria da criança: imaginação, ludicidade, simbolismo, representação.

- **ACOLHIMENTO E INSERÇÃO:** A escola deve ser um lugar acolhedor e gostoso de estar. Quando chegam à escola no 1º dia de aula, várias coisas passam pela cabeça das crianças. Neste caso, é necessário receber a todos com muita alegria e prazer, assim as crianças se alegram em permanecer no ambiente e os pais saem seguros, sabendo que seus filhos estão em ótima companhia.

PÚBLICO ALVO: 04 meses a 3 anos e 11 meses

OBJETIVO GERAL: Proporcionar atividades recreativas e pedagógicas para o acolhimento, socialização e adaptação da criança, propiciando um ambiente acolhedor, seguro e prazeroso, aprendendo a interagir com as outras crianças e adulto em um novo ambiente e criando vínculos afetivos, iniciando assim seu acolhimento e inserção de conhecimento de mundo dentro da Unidade de Educação Infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Preparar o espaço físico do CEPI para chegada das crianças com painéis, balões, para que sintam que o espaço é acolhedor e divertido; Acolher com muito amor e carinho as crianças e os pais, e acomodar da melhor maneira possível com brincadeiras, músicas, pirulitos, balinhas, brinquedos, e lembrancinhas; Desenvolver ações que promovam um ambiente prazeroso, com atitudes de cortesia, de cooperação, habilidades e autonomia; Possibilitar a socialização da criança com o adulto e com outras crianças; Favorecer um distanciamento gradual do objeto de apego, mamadeira, chupeta (esclarecendo que estes serão retirados gradualmente, visando a saúde e o bem estar das crianças); Conhecer a história de vida da criança, seus hábitos para facilitar a adaptação da criança na unidade de educação Infantil; Favorecer o conhecimento de novo ambiente por meio da presença e da mediação dos pais, onde os pais sempre deverão explicar o motivo pelo qual eles precisam deixar seus filhos ali e que virão buscá-los assim que for possível, para gerar aquele sentimento de confiança e não a sensação de abandono e medo; Abordar sobre a importância da creche para seu desenvolvimento, bem como, conhecer os espaços internos e externos, e as educadoras da unidade e suas respectivas funções, mantendo um diálogo de trocas de informações sobre o desenvolvimento e bem-estar da criança no ambiente educativo; Compor com as crianças regras de convivência por meio dos combinados. O que se deve fazer e o que não se deve fazer; Entender por que as crianças mordem e propor medidas que auxiliem a diminuição desta, já que se trata de uma situação que faz parte do desenvolvimento oral da criança trata-se de descobertas e defesa também; Aproximar as famílias da instituição reduzindo a tensão gerada pelas mordidas, esclarecendo-os sobre isso, conversando sempre e informando o ocorrido sem citar nomes e apontar a criança evitando constrangimento à criança; Saber administrar conflitos gerados pelas mordidas, sempre informando os pais do ocorrido através de registros.

METODOLOGIA: A participação efetiva das famílias traz boas contribuições para o processo de acolhimento e Inserção, por diversas razões: diminui o medo e a ansiedade (de adultos e crianças), inicia a construção de um vínculo de confiança entre instituição e família, válida para a criança a figura do professor como referência e da creche como um lugar seguro e divertido. Nas primeiras semanas devido ao processo de adaptação todas as atividades a serem desenvolvidas devem estar direcionadas para a promoção de um espaço divertido, com brincadeiras, músicas, devem ser explorados todos os espaços, salas, pátio, área livre, casinha, gramado em fim tudo para que as crianças sintam que este espaço é prazeroso e que os professores gostam de estar e brincar junto deles e que eles possam sentir que estão protegidos ali. Sendo assim no decorrer da semana observando o processo de adaptação então será importante que a instituição planeje atividades adequadas para esse período, não se distanciando do que a criança vivenciará no dia a dia, para que não sejam criadas falsas expectativas. “[...] um bom planejamento do período de acolhimento visa garantir um processo mais tranquilo para as crianças, suas famílias, os educadores e todos os demais que acompanham essa fase tão importante na vida da criança [...]” (ORTIZ, Revista Avisa Lá). Diante disso, criaremos estratégias na rotina para propiciar a socialização, conhecimento do outro e de si mesma, que ajudassem as crianças a se expressarem e vivenciarem experiências significativas, tais como: *Na roda de conversa, será construído junto com as crianças um painel sobre regras de convivência com figuras *Chamada "Quem veio à creche hoje?"; *Atividades com músicas, cantando, batendo palma, dançando e outros movimentos corporais: correr, pular, agachar, deitar, rolar, bater os pés, movimentar os braços, exercícios com língua, boca, olhos, etc; *Brincadeiras dirigidas no pátio; *Contar historinhas com fantoches e outros recursos; *Colocaremos vídeos educativos. O desenvolvimento das atividades se dará nas salas através de um cronograma semanal, e a metodologia será pensada também nesse sentido por: Agrupamentos: pequenos grupos, coletivo e individual. Local de aplicação: salas, espaços externos (parque, pátio, jardim). Tempo: a determinar para cada atividade.

AVALIAÇÃO: A avaliação no contexto educativo, deve ser concebida como um processo contínuo no qual o desenvolvimento da criança é focalizado em seus múltiplos aspectos: físico, cognitivo, motor, sociocultural, emocional e espiritual, desenvolvimento este que é pessoal e cujo ritmo deve ser respeitado. Na avaliação, a observação se caracteriza em um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar no replanejamento da

ação educativa. Devendo levar em conta as formas de expressão das crianças, comportamentos, suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção, construção da autonomia e com suas pequenas conquistas.

- **CHÁ LITERÁRIO:** É um momento para expor os trabalhos literários confeccionados no decorrer de todo o ano, uma exposição que enfatiza a importância da literatura no desenvolvimento da criatividade, escrita, leitura e faz de conta.

PÚBLICO ALVO: 04 meses a 3 anos e 11 meses

OBJETIVO GERAL: Enriquecer o mundo da imaginação e ao mesmo tempo induzi-los a descobrirem o maravilhoso mundo da literatura infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer novas histórias infantis; utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos; desenvolver e estimular a expressão corporal; desenvolver o hábito de ouvir com atenção; enriquecer e ampliar o vocabulário; intervir, posicionar, julgar e modificar histórias e contos. Cuidar e valorizar os livros; Releitura de obras artísticas; estimular o gosto pela leitura; Desenvolver conceitos e aptidões conforme tema da turma; desenvolver atenção e coordenação motora fina e ampla; permitir a livre expressão. Explorar a produção de um livro (capa, autor, ilustrador, título, personagem);

METODOLOGIA: Conversa informal diálogo e questionamento oral através das histórias, cartazes, figuras e relatos sobre o assunto; Músicas dramatizadas relacionadas à história; Quebra cabeça e jogos; Dramatização; Máscaras; Vídeos relacionados as histórias estudadas; Fantoques e dedoches; Confeção de livro coletivo; Ler a história escolhida; Confeção do livro individual, história e ilustração da própria criança; Usar das mais diversas formas para montar o livro como pintura, recortes, colagem, desenhos livres e dirigidos, Escrever a história com letra de forma ou digitada em caixa alta- não esquecer da capa.

AVALIAÇÃO: A avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e atividades de casa.

- **RESGATE DAS BRINCADEIRAS CANTADAS:** Este projeto tem como objetivo fazer com que as crianças tenham prazer em brincar, cantar e se divertir, com o passar do tempo as crianças tem ficado mais envolvidas com a tecnologia e deixado as brincadeiras de lado, sendo que o brincar ajuda no desenvolvimento infantil.

PÚBLICO ALVO: 04 meses a 3 anos e 11 meses

OBJETIVO GERAL: O projeto tem como objetivo geral utilizar a história, a música, brinquedos e brincadeiras a fim de direcionar a aprendizagem com vistas a favorecer a criatividade, a autonomia, a curiosidade, o senso crítico e os valores estéticos e cultural. Consciente também na importância da música na sociedade e na vida das crianças, buscando despertar e desenvolver o gosto musical, através de brincadeiras cantadas e músicas folclóricas, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, socialização e o respeito à diversidade, este projeto contribui para uma efetiva conscientização corporal e de movimentação, influenciando positivamente o processo ensino aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Resgatar com as crianças brincadeiras, músicas criativas e divertidas; Facilitar a integração, a convivência e a permanência das crianças em algumas especificidades; Criar novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e a sustentabilidade do planeta; Desenvolver o gosto musical através de músicas folclóricas e brincadeiras cantadas; Despertar a sensibilidade, a criatividade e senso rítmico; Conscientizar-se do corpo através de movimentação lúdica; Melhorar o rendimento do processo ensino aprendizagem; Favorecer a socialização e o respeito à diversidade; Resgatar cantigas de roda do folclore brasileiro propiciando que a escola seja um espaço de alegria e de conhecimento cultural; Resgatar a importância da música na sociedade e na vida dos indivíduos.

METODOLOGIA: A criança começa a perceber a música a partir de seu ambiente e da relação que mantém com as pessoas que convive. A música é um chamado ao entendimento. É parte da vida humana, das linguagens de comunicação social pela qual se compartilham elementos que sugerem comportamentos e estímulos para a evolução

da pessoa. O projeto proporcionou melhora na autoestima, na socialização e a aceitação da diversidade humana, proporcionando-os à motivação para a aprendizagem, respeito e integração dos alunos com necessidade especiais. Realizamos reuniões com os interessados para discutir a melhor forma de viabilizar seus objetivos e dinâmicos que ajudariam na execução do mesmo. Escolhemos o repertório de músicas folclóricas e cantigas de roda, nos quais as crianças após a atividade prática realizam expressões artísticas como desenhos, recortes, pinturas, construções, dobraduras e verbalização sobre as atividades vivenciadas no dia.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorre desde seu início com o contato e sensibilização das crianças, funcionários e pais. Professores, a avaliação ocorre também nos dias das apresentações no espaço da Escola.

- **FESTA DAS REGIÕES:** Neste projeto as crianças aprendem sobre cada região brasileira: comidas típicas, culturas, danças, pontos turísticos.

Todos esses projetos são trabalhados com a escuta sensível das crianças, as opiniões são coletadas de diversas formas, além de perguntas feitas diretamente pelos professores às crianças, são feitos desenhos e pinturas, e aos professores cabe ainda a observação, através da escuta sensível e o registro dos trabalhos realizados além de fotos.

PÚBLICO ALVO: 04 meses a 3 anos e 11 meses

OBJETIVO GERAL: Conhecer as regiões do Brasil, compreendendo e conhecendo, a características marcantes de cada região, e as transformações ocorridas em cada uma.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Desenvolver as competências leitoras e de compreensão de textos informativos; Respeitar às diferentes culturas regionais; Conhecer as tradições de cada região; Entender as divisões territoriais do país; Aprender a analisar o mapa do Brasil; Conhecer as cinco regiões brasileiras; Incentivar a pesquisa; Trabalhar em grupos; Conhecer os estados brasileiros; Identificar características geográficas, econômicas, ambientais e históricas de cada região; Conhecer as capitais dos estados brasileiros.

METODOLOGIA: Convidar as crianças a participarem do projeto; Levantar conhecimentos prévios sobre o tema do mesmo; Introduzir como e porque o país foi

dividido; Trabalhar especificamente cada região, bem como suas características; Analisar o mapa do Brasil com suas regiões e estados que as compõe; Aprender sobre as capitais dos estados brasileiros; Trabalhar diferentes culturas, alimentos e geografia de cada região; Organizar uma feira expositiva sobre as regiões com apresentação de danças típicas.

AVALIAÇÃO: Será contínua durante a realização de cada etapa, analisando a participação e desenvolvimento das crianças.

14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O currículo em movimento envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e dos estudantes. Ainda se configura como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados, cumprindo papel relevante na construção das identidades socioculturais a partir de um processo educacional, que, garantindo a qualidade das aprendizagens.

[...] constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes das crianças com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. (BRASIL, 2010b, p. 28).

A avaliação tem por função contribuir para o autodesenvolvimento da criança elevando sua autoestima, gerando autoconfiança e autonomia intelectual, instigando desejo de aprendizagem cada vez mais. Sendo assim, o processo de avaliação é uma emancipação e cabe ao professor um acompanhamento permanente em relação ao processo de construção de conhecimento pelas crianças, desafiando a busca por novas aprendizagens.

Conforme Luckesi (2002, p.28) apresenta, que “*avaliação não se dá num vazio conceitual, mas é dimensionado por um modelo teórico de mundo e educação, traduzindo em prática pedagógica*”.

Se compreende que a observação é a ferramenta de avaliação mais importante esta observação reflete contextualmente os processos de aprendizagem da criança, que começam com o professor, mas também passa por toda unidade educativa. Assim, são aceitos como mecanismos de formação e registrar as atividades concluídas como ponto de partida para avaliação e reavaliação contínuas:

- Registro de Desenvolvimento da Criança – atribuído ao professor, voltado a anotações diários de marcos de desenvolvimento da criança, pelo professor;
- Diagnóstico Inicial e Final da Turma – previsto em Diário de Classe, utilizado como elemento fundamentador do planejamento anual de cada docente;
- Relatório Descritivo Individual da Criança – semestral, atribuição do professor, precedido de extensa e preocupada formação e capacitação, com incidência direta de toda a equipe de gestão pedagógica e especialistas;
- Registro de Ocorrências Diárias – de âmbito da Secretaria Escolar, de forma sistematizada relatando acontecimentos atípicos à rotina escolar;
- Pesquisa de Satisfação SEEDF – realizada pela Comissão Gestora destacando a qualidade do trabalho junto à Comunidade Educativa;
- Pesquisa de Satisfação do CEPI Periquito – realizada anualmente pela IEP junto à Comunidade Educativa para avaliar as ações realizadas, levantar pontos de melhoria e planejar novas ações;
- Relatório de Informação da Execução - RIE (Trimestral) e Relatório de Execução do Objeto - REO (Anual), elaborados e organizados pela equipe de Gestão Administrativa e Pedagógica do CEPI Periquito abarcando todo o rol de ações desenvolvidas na parceria.

Desta vez, o objetivo do projeto político pedagógico é refletir sobre a diversidade e a inclusão e ajustar-se para o planejamento da atividade e região da unidade de estudo, garantindo o comprometimento crianças propostas pela comunidade educativa, construídas em conjunto, consolidadas e reformuladas rotina na sala de atendimento, recepção, comunicação e brincadeiras conforme currículo em movimento do Distrito Federal de Educação Infantil que vê a avaliação como medida necessária compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Deste modo, conclui-se que a avaliação na Educação Infantil no CEPI Periquito é diagnóstica, inclusiva e formativa.

A Avaliação Institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade. A

avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança na aquisição de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social. É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação, analisando a criança em atividades das mais diversificadas.

A atividade diversificada é um momento muito importante na aula da Educação Infantil onde as crianças têm oportunidade de aprender e realizar diferentes atividades de acordo com os seus interesses, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, atividades recreativas, modelagem, coordenação motora e etc. Além disso, é um momento de rica interação e favorece a socialização das crianças.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a verificação do rendimento escolar observe os seguintes critérios: avaliação continuada e cumulativa do desempenho da criança, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação é uma tarefa inerente, totalmente ligada ao processo educacional, pois ela está presente em várias ações do cotidiano, no âmbito pessoal ou profissional e em múltiplos contextos. No campo da educação, pesquisadores como Libâneo (1994; 2004), Luckesi e Hofmann (2008) têm apresentado suas concepções acerca da prática avaliativa, embasados nas suas experiências profissionais, nas pesquisas que realizaram e na concepção de educação que defendem.

A avaliação é um caminho para a aprendizagem (SANTOS, GUERRA, 2003), e um dos elementos que permite a organização do trabalho pedagógico (GODOI, 2005), devendo, portanto, estar presente no planejamento pedagógico, no qual objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação estejam inter-relacionadas.

A avaliação não existe sozinha, ela só tem sentido quando inserida na prática pedagógica como um instrumento auxiliar no diagnóstico das ações executadas e dos resultados que estão sendo buscados, permitindo ao professor redirecionar objetivos e estratégias (LUCKESI, 2006). Dessa forma, a avaliação está intimamente relacionada com o planejamento das estratégias didáticas.

Neste contexto percebemos que a avaliação deve ser vista como um instrumento do planejamento ao qual nos permite caminhar em direção a metas almejadas. Na avaliação, o professor assume uma função investigativa. Quais as dificuldades enfrentadas pelas crianças, os porquês dessas dificuldades e os meios para superação, utilizamos dessas informações adquiridas para criar novas situações de intervenção em que a avaliação também possa ser considerada um instrumento de aprendizagem.

Dessa forma, no CEPI Periquito nossa proposta avaliativa tem sido de maneira processual, contínua e sistemática, acontecendo não em momentos isolados, mas ao longo de todo o processo em que se desenvolve a aprendizagem, de forma a reorientar a prática educacional.

Preocupamo-nos em ter um olhar observador, valorizando as experiências culturais das crianças, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão, o diálogo, a preservação da autoestima favorável ao crescimento, o comprometimento da escola e do professor com o social, o caráter formativo da avaliação, a auto avaliação, a participação, a construção da responsabilidade com o coletivo.

Temos observado criticamente e criativamente as atividades, as brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fazendo uso de múltiplos registros realizados por adultos e crianças tais como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, cadernos, portfólios e afins. Enfim, para nós, avaliar é abrir uma janela para compreender mais profundamente nossas crianças e a nós mesmos. Assim teremos recursos para aprimorar a educação e fazê-la uma experiência cada vez mais rica e significativa para crianças e professores.

Conselho de classe

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem das crianças. Nesta instituição é realizado duas vezes ao ano, no primeiro e no segundo semestre.

O Conselho de Classe é a reunião do Professor e dos Monitores de uma mesma turma, do Coordenador Pedagógico, presidida pelo Diretor Pedagógico ou seu representante, destinada a avaliar e a deliberar sobre o rendimento e o comportamento dos educandos e da turma, proporcionando ao Corpo Docente e Técnico a oportunidade de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, podendo contar com a participação eventual de especialistas, quando julgar necessário.

Compete ao Conselho de Classe:

- analisar o desenvolvimento escolar de cada educando, a partir dos resultados da avaliação do aproveitamento, da apuração, da assiduidade e dos dados referentes às suas potencialidades;

- avaliar sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, e sim através de acompanhamento, registro de desenvolvimento sem objetivo de promoção;
- identificar os educandos que necessitam de acompanhamento especial, propondo soluções que visem ao seu melhor ajustamento;
- analisar a adequação dos métodos e técnicas didáticas no desenvolvimento das ações didático pedagógicas;
- analisar os procedimentos e os critérios adotados na verificação do rendimento educacional do educando, com vistas à coerência de ações do Corpo Docente;
- colaborar para que os professores e Especialistas se auto avaliem no processo educativo, por meio da análise dos resultados obtidos pela turma;
- opinar sobre a aplicação do regime disciplinar e das medidas disciplinares.

As decisões do Conselho de Classe são registradas em ata própria a ser assinada pelos presentes. A presença dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem é fundamental para a evolução do trabalho pedagógico a ser desenvolvido e para sanar os possíveis conflitos.

No planejamento de uma atividade ou de um conjunto de atividades, os campos de experiência devem ser pensados de maneira integrada, ou seja, objetivos de diferentes campos de experiência podem estar presentes em uma mesma proposta.

DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)
Conviver	O eu, o outro e o nós	Berçário I	Maternal I Maternal II
Brincar	Corpo, gestos e movimentos	Berçário II	
Participar	Traços, sons, cores e formas		
Explorar	Escuta, fala, pensamento e imaginação		
Expressar	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações		
Conhecer-se			

CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)	50		
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)	1000		

15. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador pedagógico na educação infantil desempenha um papel crucial como líder articulador e facilitador do processo ensino-aprendizagem. Ele é o elo entre a escola, os alunos, os professores, os pais e a comunidade, trabalhando para harmonizar as relações e garantir a qualidade do ensino. Suas principais atribuições incluem:

- **Planejamento e orientação:** O coordenador pedagógico planeja e orienta o trabalho pedagógico, assegurando que as atividades estejam alinhadas com a proposta pedagógica da instituição.
- **Acompanhamento contínuo:** Ele acompanha de perto o trabalho docente, oferecendo suporte e assessoria para promover práticas educativas eficazes.
- **Gestão democrática:** Promove uma gestão participativa, incentivando a integração e colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo.
- **Desenvolvimento profissional:** Estimula o desenvolvimento profissional dos docentes, organizando formações e reflexões sobre práticas pedagógicas.
- **Comunicação efetiva:** Facilita a comunicação entre a escola e as famílias, fortalecendo a parceria em prol do desenvolvimento integral das crianças.

Em resumo, o coordenador pedagógico é essencial para a construção de um ambiente educacional de excelência, onde o aprendizado é visto como um processo coletivo e integrado.

Objetivo geral	Possibilitar a construção de um ambiente reflexivo e que possa contribuir efetivamente na organização do trabalho pedagógico com enfoque nas aprendizagens valorizando a formação docente desenvolvendo habilidades e competências para lidar com a diversidade com o intuito de realizar de maneira colaborativa uma educação de qualidade onde os envolvidos nesse processo tenham vez e voz estabelecendo diálogo e debate coletivamente.
-----------------------	--

	Articular juntamente com o grupo de professores a forma mais viável de realizar a proposta curricular da instituição.
Objetivos específicos	<p>Articular juntamente com a equipe gestora ações que envolvam a comunidade escolar;</p> <p>Participar da construção do PPP da escola;</p> <p>Promover momentos de escuta, vivências e experiências;</p> <p>Orientar em ações propostas que envolvam o trabalho coletivo e individual;</p> <p>Promover e acompanhar em situações que envolvam a família e criança;</p> <p>Orientar a equipe docente em realizar as atividades com intencionalidade pedagógica;</p> <p>Promover momentos formativos e dinâmicos;</p> <p>Inserir novas abordagens que favoreçam as aprendizagens;</p> <p>Atuar em parceria com a gestão escolar com o objetivo de implementar o currículo;</p> <p>Participar da implementação de projetos de formação continuada que tenham como finalidade aprimorar o trabalho pedagógico escolar;</p> <p>Identificar as necessidades das turmas e dos docentes e assim atendê-los efetivamente em sua necessidade;</p> <p>Acompanhar, estimular e subsidiar a execução do currículo da educação infantil através de pesquisas, de estudos individuais, coletivos;</p> <p>Propor reflexão avaliativa da equipe, ressignificando as ações pedagógicas;</p> <p>Integrar a comunidade escolar de maneira efetiva no processo educativo;</p> <p>Promover ambiente harmônico no contexto escolar;</p> <p>Fazer o acompanhamento das salas de aulas;</p> <p>Organizar rotina pedagógica;</p> <p>Orientar trabalho coletivo;</p> <p>Auxiliar o professor na execução dos projetos;</p> <p>Ouvir e guiar os professores em sua prática;</p> <p>Promover a formação continuada dos professores;</p> <p>Inserir novas práticas escolares, trazer ideias, novidades e sugestões;</p> <p>Promover a integração da escola como um todo em todos os segmentos;</p> <p>Garantir a boa relação interpessoal do grupo;</p> <p>Proporcionar a troca de experiências e atividades entre os professores;</p> <p>Acompanhar, estimular e orientar a execução do currículo da educação infantil por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;</p> <p>Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.</p>
	Garantir que uma educação de qualidade e a efetivação dos projetos e ações propostas do PPP sejam desenvolvidas de

Meta	maneira satisfatória e significativa proporcionando as crianças momentos de ludicidade com enfoque em suas aprendizagens através de suas vivências e experiências.
Ações	<p>Participar de reuniões junto a equipe gestora para planejar as ações com base em cronograma e suas devidas temáticas;</p> <p>Realizar formações coletivas pontuais ou continuadas, com o grupo de professores e gestão;</p> <p>Trazer demandas de cunho individual ou coletivo para o planejamento com os docentes;</p> <p>Promover juntamente com a equipe gestora coletivas de formação com assuntos relevantes para o cotidiano do professor e do estudante;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos planos como dos projetos pedagógicos;</p> <p>Acompanhar as salas de referências e as atividades que vem sendo desenvolvidas;</p> <p>Organização dos materiais pedagógicos de uso coletivo ou individual;</p> <p>Separar do acervo literário todas as obras relacionadas aos temas que serão trabalhados naquele mês ou semana;</p> <p>Divulgar e incentivar a participação docente nas atividades e/ou ações da CRE.</p> <p>Organização das salas e ambientes onde acontecem situações de aprendizagem;</p> <p>Orientar que o trabalho pedagógico é pautado nos documentos legais que norteiam a Educação Infantil;</p> <p>Participação em fóruns e formações ofertadas pela CRE e SEDF.</p> <p>Propiciar momentos de estudos para aprofundamento teórico das temáticas a serem desenvolvidas;</p> <p>Acompanhar a avaliação das atividades pedagógicas;</p> <p>Verificar semanalmente o diário de classe orientando acerca dos campos de experiências a serem contemplados;</p>
Avaliação	Durante as reuniões coletivas, após a execução das tarefas
Cronograma	Durante todo o ano letivo.

15.2 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação continuada tem como objetivo contribuir de maneira significativa na melhoria e na qualidade dos processos que permeiam o ato educativo. Diante disso é de suma importância que esse profissional seja impulsionado a buscar o aprendizado de forma desafiadora por meio de pesquisas buscando se aprofundar, se aprimorar diante das questões que envolvem as crianças, suas infâncias e seus

desenvolvimentos respeitando suas faixas etárias para melhor alcançá-las e atendê-las em sua integralidade, portanto a formação continuada é um espaço de otimização que qualifica ou desqualifica o trabalho desenvolvido em uma escola.

O CEPI Periquito prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A instituição educativa favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF. A formação continuada ofertada pela instituição atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo. O coordenador pedagógico organiza os momentos de formação continuada com os professores, dentro da jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação.

16. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

COMPETÊNCIAS DA DIREÇÃO

A nossa Creche tem como objetivo trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro, enviamos bilhete nas agendas aos pais caso ocorra acidentes, ou verbalmente caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial. A escola mesmo sem medicar lava o machucado com água, dependendo do que for faz uso de compressa de gelo.

A Diretora do CEPI Periquito está sempre articulada com a Coordenadora, Professoras e Monitoras, o que possibilita a construção do trabalho colaborativo de interações com o compromisso mútuo de educação continuada, conforme está neste Projeto Político Pedagógico.

As funções do coordenador pedagógico são várias, entre elas a de exercer um papel mediador entre os professores e crianças, dando todo o apoio possível para que o trabalho dos mestres seja condecorado com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. Além do mais, o coordenador traça metas e projetos a curto, médio e longo prazos

juntamente com a direção e com os professores, no sentido de promover um dinamismo à escola, transformando-a em um espaço transformador.

A função de Secretário(a) Escolar é exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar ele assiste à direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar das crianças na Instituição Educacional Parceira planeja e executa atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade.

A nutricionista como conselheira nutricional assume o papel de educadora, podendo cumprir assim o objetivo da educação nutricional, que é auxiliar indivíduos a estabelecer práticas e hábitos alimentares adequados às suas necessidades nutricionais específicas e também de acordo com os recursos alimentares locais e o padrão cultural do indivíduo, buscando a identificação de suas práticas alimentares de acordo com diferentes aspectos: psicológicos, socioeconômicos, educacionais e outros.



A atividade dos professores do CEPI Periquito exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo planejar individual e coletivamente todo o trabalho Pedagógico a ser desenvolvido, inclusive, observando a necessidade de adequações da prática educativa quanto ao atendimento à criança com deficiência conduz as atividades do eixo integrador do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, “educar e cuidar, brincar e interagir”, participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF, Contempla os planejamentos dos campos de experiências, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: o eu, o outro e o nós; corpo,

gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No CEPI Periquito os monitores são profissionais contratados todos com ensino médio completo totalmente capazes de reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição, acompanham as orientações e executam as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor, Conhecer e implementam o planejamento pedagógico, sob orientação do professor, participam dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico; sempre participam de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF. Auxiliam o professor em todas as atividades propostas às crianças, acompanham e supervisionam as crianças no parque, no pátio, e em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS: Refletir de forma crítica a Proposta Pedagógica, estabelecendo junto aos educandos, educadores e comunidade escolar, critérios de avaliação, visando uma educação de qualidade social.

Atender educandos com deficiências e condições sociais distintas em toda CEPI, respeitando a particularidade de cada educando.

Implantar e implementar projetos pedagógicos e ações didático-pedagógicas, de acordo Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, Calendário Escolar da SEEDF, com atenção a flexibilidade do contexto sociopolítico e socioeconômico do território.

Ampliar o conceito de segurança alimentar e nutricional no ambiente educacional, com participação ampla da nutricionista, educandos, educadores, comunidade escolar e demais funcionários deste CEPI.

METAS: Organizar e Estruturar o PPP conforme a realidade da escola e da comunidade.

100% das crianças com agenda para uma comunicação mais dinâmica.

Executar durante o ano letivo 100% das ações pedagógicas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais em conformidade com PPP, oferecendo aos educandos o livre acesso a um ambiente natural-natureza, dentro e fora dos espaços físicos das unidades escolares, reafirmando o fazer lúdico e transformador.

AÇÕES: Reunião com a comunidade Escolar e Aplicação de questionário para os pais e Discussão da rotina Escolar com os funcionários Início da entrega das agendas para os pais

	<p>RESPONSÁVEIS: Gestora; Coordenadora Pedagógica; Secretária escolar; Professores.</p> <p>CRONOGRAMA: Reunião com os pais das crianças e entrega de questionário para elaboração do PPP.</p> <p>Durante todo o ano de 2024 dando flexibilidade ao Projeto Político Pedagógico.</p>
<p>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</p>	<p>OBJETIVOS: Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir; Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, que devem ser realizados semestralmente; Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando; Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e as Políticas Públicas na área de Educação e garantir condições, sobretudo institucionais das ações efetivas preservando a memória daquelas realizadas.</p> <p>METAS: Alcançar o objetivo proposto no PPP da Creche: Garantir a aprendizagem as crianças; Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelas crianças e retomando os conteúdos necessários para garantir a aprendizagem; Garantir à Hora Atividade sua devida importância. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento;</p> <p>AÇÕES: Formar uma equipe pedagógica que, juntamente com a gestão da Creche, acompanhe o desenvolvimento da aprendizagem; Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e, se necessário, encaminhar novas metodologias de ensino que garantam a aprendizagem; Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem através das reuniões semestrais. Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos</p> <p>RESPONSÁVEIS: Gestora; Coordenadora Pedagógica; Secretária escolar; Todos os professores serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos do ano</p> <p>CRONOGRAMA: fevereiro a dezembro de 2024.</p>
<p>GESTÃO PARTICIPATIVA</p>	<p>OBJETIVOS: Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas.</p> <p>Parcerias com a Mesa Brasil, CEASA e Secretaria da Educação SEE/DF.</p> <p>Parceria com a Bial Brasil do livro da leitura e Secretaria da Educação.</p> <p>METAS Participação efetiva na comunidade escolar (pais, professores, funcionários) na elaboração da Proposta Pedagógica da Creche e acompanhamento no processo ensino aprendizagem; Assiduidade das crianças à Creche; Acompanhamento efetivo da família na vida escolar dos filhos;</p>

	<p>AÇÕES: Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho; Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;</p> <p>RESPONSÁVEIS: Gestores; Funcionários; Pais;</p> <p>CRONOGRAMA: fevereiro a dezembro de 2024.</p>
<p>GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p>OBJETIVOS: Desenvolver, motivar e manter equipes de alto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados. Promover reuniões semestrais com os responsáveis para tratar sobre o desempenho da criança. Boa organização do trabalho; Concentração na aprendizagem e melhoria contínua; Prevenir contra as condições de dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais</p> <p>METAS : Motivação da comunidade escolar; Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino; seja presencial tanto como pela agenda da criança, Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.</p> <p>AÇÕES: Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação; Desenvolvimento de Projeto que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar; Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe.</p> <p>RESPONSÁVEIS: Gestores e Funcionários;</p> <p>CRONOGRAMA: fevereiro a dezembro de 2024.</p>
<p>GESTÃO FINANCEIRA</p>	<p>OBJETIVOS: Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais. Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.</p> <p>METAS: Qualidade na merenda escolar. Atendimento de qualidade a criança.</p> <p>AÇÕES: Sempre ter o cuidado com o espaço escolar, e manter as reformas em dias.</p> <p>RESPONSÁVEIS: Gestores; Entidade mantenedora;</p> <p>CRONOGRAMA: fevereiro a dezembro de 2024.</p>
<p>GESTÃO ADMINISTRATIVA</p>	<p>OBJETIVOS: Bom atendimento a criança. Espaço adequado. Conservar o patrimônio escolar.</p> <p>Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.</p> <p>METAS: Manutenção e conservação do patrimônio escolar. Atendimento de qualidade a criança. Conservar o patrimônio escolar, tornando-o um espaço agradável.</p>

	RESPONSÁVEIS: Gestores; Entidade mantenedora; CRONOGRAMA: fevereiro a dezembro de 2024.
--	---

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 Desenvolvimento da cultura de paz

A creche é um espaço para construção da cidadania, um ambiente para exercer o convívio respeitoso entre as pessoas. Portanto, ela é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humano das crianças, podendo evitar manifestações da violência e contribuindo para a construção da cultura de paz. A escola, por sua vez, tem a função primeira de garantir as aprendizagens a todos/as estudantes, para tanto deve reconhecer esses grupos sociais como sujeitos de direitos, de cultura; promover seu acolhimento, o diálogo; apresentar-se como um espaço de “encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades” (DISTRITO FEDERAL, 2014) e aprendizagens

Objetivos Gerais

Compartilhar com as professoras, pedagogas-orientadoras educacionais, gestoras, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos.

Propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

Objetivos específicos

- Resgatar valores esquecidos como: União, Amizade, Amor ao Próximo e Respeito;
- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Promover a interação social, e o respeito mútuo;
- Proporcionar um ambiente que valorize a relação de paz;
- Participar de brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interações em grupo;
- Estabelecer relações de afeto e carinho com os colegas;
- Valorizar e respeitar os próprios sentimentos e o dos colegas;

- Adotar atitudes de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;
- Estimular o cuidado com a sala de aula e com os brinquedos;

A paz é mais do que a ausência de conflito, assim como a saúde é mais do que a ausência de dor ou sofrimento.

17.2 Qualificação da transição

Os primeiros dias na escola geram expectativas, medos e dúvidas nas crianças, pais e funcionários. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

É fundamental estarmos desenvolvendo um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao da instituição, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso.

É primordial promover um processo de transição, amenizando o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa, colaborando para a eficácia do ensino e aprendizagem. Criar um ambiente acolhedor e de confiança com as crianças, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre as mudanças que ocorrerão. Conversar sobre a nova escola com roda de conversa, contação de histórias, reflexão do tema junto a família.

A revisão das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (parecer nº20/09) encaminha o seguinte:

Art.10. III- a continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/ pré- escola e transição escola/ ensino fundamental);

Criar condições de possibilidades para que as crianças tenham uma transição para a escola ou para outro segmento dentro da própria Instituição, tranquila e segura. A creche tem como objetivo.

- ✓ Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança;
- ✓ Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- ✓ Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina estruturante;
- ✓ Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista;
- ✓ Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- ✓ Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- ✓ Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano.

- ✓ Músicas;
- ✓ Confeção de crachás;
- ✓ Decoração para sala de aula;
- ✓ Conversa informal sobre as férias;
- ✓ Identificação das pessoas suas funções no ambiente escolar;
- ✓ Conhecer o espaço físico e a rotina da escola;
- ✓ Construção da própria imagem e da identidade;
- ✓ Elaboração oral e coletiva de regras de convivência;
- ✓ Construção dos cantinhos;
- ✓ Comandos e combinados da turma de acordo com os protocolos de segurança, baseando se no livro Ana Gota e Alice de Volta

18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico é flexível, baseado na construção de um planejamento que não está pronto e acabado, mas que necessita de permanente avaliação e reformulação, para isso, o CEPI utiliza de mecanismos de acompanhamento e avaliação de todo trabalho no decorrer de cada ano.

18.1 Periodicidade

O acompanhamento é realizado através de observação e registro sistemático das ações propostas em cada projeto e discutido em coordenações pedagógicas, para aprimoramento do trabalho almejado. Da Avaliação Coletiva, Periodicidade, Procedimentos e Registro O acompanhamento e avaliação do PPP é realizado constantemente; nas coordenações pedagógicas, nas reuniões administrativas e com a comunidade escolar. Tais momentos, são utilizados para mensurar os resultados parciais e finais (positivos ou negativos) de todos os projetos e planejamentos inseridos no Projeto Político Pedagógico da escola, confrontando os objetivos gerais, específicos e ações definidas com os resultados adquiridos.

18.2 Procedimentos/Instrumentos

As avaliações coletivas, são realizadas com a comunidade escolar em dias letivos temáticos, inclusos no calendário escolar em três períodos no decorrer do ano letivo, momentos de escuta sensível em que são oportunizados a evidenciar as opiniões, sugestões e demandas levantadas por eles. Todas registradas em ata.

O P.P.P da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral da criança. Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico pretende despertar no dia a dia do CEPI Periquito a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.

19. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: 2006.
- Brasília, DF: Senado, 1988.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. Brasília. Governo do Distrito Federal.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientações Pedagógicas do Convênio. Governo do Distrito Federal. Brasília. 2016
- _____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. 1999. Disponível em: . Acesso em: 06 maio 2022.
- Estatuto da criança e do adolescente. 4 e. Brasília: Câmara Legislativa, 1993
- Lei nº 12472, De 1º de setembro de 2011. CEDF
- Linhares, Célia; SILVA Waldeck Carneiro da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal. Brasília: Plano, 2003.
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Resolução nº 2/2020 – CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução nº1/2021 e nº 3/2021 – CEDF.

RESOLUÇÃO nº07, de 14 de dezembro de 2010. CEDF

Silva, Eurides Brito (org.). A educação Básica Pós – LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

Souza, Paulo Nathanael Pereira da e SILVA, Eurides Brito da. Como entender e aplicar a nova LD. São Paulo, Pioneira, 1997.

Currículo em Movimento da Educação Infantil, segunda Edição 2018. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. Portaria nº 175, de 27 de Maio de 2019

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. Proposta Pedagógica da Escola: uma construção coletiva.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991

VIGOTSKI, L. S. Pensamentos e linguagem. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.

VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WALLON, Henri. As origens do caráter na criança. São Paulo, SP: Difusão Europeia do Livro, 1985.

How to cite this article: MODLER N.L.; BERLEZE A.S.; TSUTSUMI E.K.; LINCZUK V.C.C.; AZEVEDO G.A.N. Avaliação de desempenho de um projeto padrão do programa Proinfância:

Alimentação na Educação Infantil. Mais do que cuidar, educar, brincar e interagir. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília. 2017.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm

19.1 APÊNDICES:

PLANO DE AÇÃO (EDUCAÇÃO NUTRICIONAL)

TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
<u>ÁGUA</u>	OBJETIVO: A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES. MATERIAL: - GLITER OU TINTA GUACHE (REPRESENTANDO BACTÉRIAS,	

<p>A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA ... NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA UTILIZAÇÃO NOS SUCOS.</p>	<p>SUJEIRA) - TOALHA DE MÃO - CRIANÇAS - RELÓGIO (MOSTRANDO A HORA DO ALMOÇO) - MATERIAL DIDÁTICO MOSTRANDO A MÃO SUJA COM BACTÉRIAS E MÃO HIGIENIZADA USANDO A ÁGUA. ATIVIDADE: COLOCAREMOS TINTA GUACHE OU GLITER EM CADA MÃO, PEDIREMOS QUE CADA CRIANÇA ESPALHE NAS MÃOS E ENTRE OS DEDOS. NUTRICIONISTA PEDIRÁ PARA HIGIENIZAR AS MÃOS, USANDO SABONETE E ÁGUA NESSE MOMENTO ENFANTIZAREI A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA E SEU USO, PRINCIPALMENTE NOS HORÁRIOS DAS REFEIÇÕES, POIS CARREGAMOS BACTÉRIAS EM NOSSAS MÃOS.</p>	<p>20/03/2024</p>
<p>TEMA</p>	<p>AÇÕES</p>	<p>CRONOGRAMA</p>
<p><u>ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</u> - BERÇÁRIO I E II: "CÂNTICO DA SOPA DO NÊNEM"</p>	<p>- BERÇÁRIO I: MATERIAL: - PAINEL PERSONALIZADA - VERDURAS E LEGUMES "IN NATURA" ATIVIDADE: CANTAR O CÂNTICO JUNTAMENTE COM AS PROFESSORAS E DEIXAR QUE A CRIANÇA TENHA AUTONOMIA AO TOCAR NO ALIMENTO E ASSIM, COLOCAR DENTRO DA PAINEL. BERÇÁRIO II E MATERNAIS I E II: OBJETIVO: DEMONSTRAR PARA AS CRIANÇAS OS GRUPOS ALIMENTARES DE FORMA LÚDICA, ASSIM, IDENTIFICARÁ CADA ALIMENTO NO SEU RESPECTIVO GRUPO ALIMENTAR, FACILITANDO O ENTENDIMENTO DOS NUTRIENTES OFERECIDOS. (ENERGÉTICOS SÃO OS CARBOIDRATOS, REGULADORES SÃO AS VITAMINAS, MINERAIS E FIBRAS, CONSTRUTORES SÃO AS PROTEÍNAS ORIGEM VEGETAL E ANIMAL E OS ENERGÉTICOS EXTRAS AÇÚCARES E GORDURAS EM GERAL). MATERIAL: - 2 CAIXAS SURPRESA COM EMOJI TRISTE E OUTRO ALEGRE - ALIMENTOS SAUDÁVEIS (FRUTAS, LEGUMES/VERDURAS, AVEIA, FEIJÃO, ARROZ, ETC...)</p>	<p>09/04/2024</p>

	<p>ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEL - (MACARRÃO INSTANTANEO, DOCES, REFRIGERANTE, PIZZA ETC...) ATIVIDADE: CRIANÇA RECEBERÁ O ALIMENTO AVULSO FALANDO O NOME DO ALIMENTO, PRA QUE SERVE, E O NUTRICIONISTA MOSTRARÁ QUAL GRUPO AQUELE ALIMENTO PERTENCE, DEIXANDO A CRIANÇA TER AUTONOMIA DE COLOCAR DENTRO DA CAIXA QUE CORRESPONDE EMOJI TRISTE OS NÃO SAUDÁVEIS E EMOJI ROSTINHO ALEGRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS. CULMINÂNCIA: SALADA DE FRUTAS</p>	
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
I - TREINAMENTO AOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS	<p>OBJETIVO: - FRIZAR O QUE A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) EXIGE QUANTO A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS, EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE NA SEGURANÇA DOS ALIMENTOS COM TEMAS OBRIGATÓRIOS PELA RDC Nº 216: - HIGIENE PESSOAL, - MANIPULAÇÃO HIGIÊNICA DOS ALIMENTOS E - DTAS (DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTO). - CONSCIENTIZAR NOSSOS COLABORADORES A IMPORTÂNCIA DESSE ITEM NO SEU DIA A DIA. MATERIAL: SLIDES COM TEMAS... - DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DENTRO DO ESTABELECIMENTO UAN; - HIGIENE PESSOAL E SAÚDE DOS MANIPULADORES; - BOAS PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS; - COMO USAR OS PRODUTOS DE LIMPEZA, QUAIS TIPOS, ONDE SE APLICA. CONTAMINAÇÃO CRUZADA; - MATERIAL DIDÁTICO (APOSTILA). ATIVIDADE: FAZER DINÂMICA (PALMA DA MÃO DESENHADA EM CARTOLINA, NOS DEDOS FORAM COLOCADOS 3 QUALIDADES E 2 DEFEITOS) LOGO EM SEGUIDA, EXPOSIÇÃO DOS SLIDES.</p>	<p>24/04/2024 FORMAÇÃO DOS PROFESSORES</p>
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
	OBJETIVO: - INTERVIR ADEQUADAMENTE PARA	

<p><u>AVALIAÇÃO NUTRICIONAL</u></p> <p>- ACOMPANHAR O CRESCIMENTO E A SAÚDE DA CRIANÇA, OU SEJA, SEU ESTADO NUTRICIONAL E CONSEQUENTEMENTE RECONHECER QUAIS NECESSIDADES ALIMENTARES.</p>	<p>MANUTENÇÃO OU RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE NOSSAS CRIANÇAS. O INTUITO DESSA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL É DIMINUIR A DETECÇÃO PRECOCE DE DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS, COMO DESNUTRIÇÃO, OBESIDADE INFANTIL, ETC...</p> <p>MATERIAL: - BALANÇA, - FITA MÉTRICA. - APLICATIVO PARA CÁLCULO DO DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL.</p> <p>ATIVIDADE: - REALIZAR AVALIAÇÃO DAS CRIANÇAS POR FAIXA ETÁRIA E E REGISTRAR.</p>	<p>MÊS MAIO E OUTUBRO/2024</p>
<p>TEMA</p>	<p>AÇÕES</p>	<p>CRONOGRAMA</p>
<p><u>MEIO AMBIENTE</u></p> <p>- APROVEITAMENTO DOS ALIMENTOS “BRIGADEIRO CASCA DE BANANA”</p>	<p>MATERIAL: - EXPOSIÇÃO DOS INGREDIENTES DO BRIGADEIRO</p> <p>- MESA</p> <p>- QUADRO PEQUENO DESCRITO A RECEITA EM FORMA DE IMAGEM</p> <p>- MASSA DA RECEITA PRÉ-PREPARADO FEITO NA COZINHA</p> <p>ATIVIDADE: NUTRICIONISTA DEMONSTRARÁ OS INGREDIENTES, ENFATIZANDO A “CASCA DE BANANA” FAZENDO O MELHOR APROVEITAMENTO DAQUILO QUE IRIA SER DESCARTADO, E AS CRIANÇAS ENROLARÁ O BRIGADEIRO PRÉ-PREPARADO PELA COZINHA.</p> <p>PÚBLICO: MATERNAS</p>	<p>22/05/2024</p>
<p>TEMA</p>	<p>AÇÕES</p>	<p>CRONOGRAMA</p>
<p><u>DIA MUNDIAL DO LEITE</u></p>	<p>OBJETIVO: INTERAGIR A CRIANÇA COM ESSES ALIMENTOS MOSTRANDO A IMPORTÂNCIA DO AUMENTO DESSES ITENS NESTA FAIXA ETÁRIA SÃO ALIMENTOS PERTENCENTES AO GRUPO DAS PROTEÍNAS COMO FONTE CONSTRUTORAS. MOSTRAR AS CRIANÇAS INTOLERANTES À LACTOSE (AÇÚCAR DO LEITE) OUTROS TIPOS DE LEITE QUE PODEM SER SUBSTITUÍDOS.</p> <p>MATERIAL: - VACA FEITO DE FELTRO, AS TETAS FEITO COM LUVA DESCARTÁVEL (ENCHER DE LEITE) PARA CRIANÇA FAZER RETIRADA DO</p>	<p>01/06/2024</p>

	<p>LEITE;</p> <ul style="list-style-type: none"> - EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS (QUEIJO, LEITE, MANTEIGA, REQUEIJÃO ETC...) - BALDE PARA RETIRADA DO LEITE <p>ATIVIDADE: NUTRICIONISTA PASSARÁ DE FORMA EXPLICATIVA A IMPORTÂNCIA DESSES ALIMENTOS E SEUS NUTRIENTES.</p>	
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>CORES E FORMAS</p> <p>- ARCO ÍRIS DOS ALIMENTOS</p>	<p>OBJETIVO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DESENVOLVER A COORDENAÇÃO MOTORA, SOCIALIZAÇÃO, ASSIMILAÇÃO DE FORMAS GEOMÉTRICAS E CORES. - SOCIALIZAR A CRIANÇA QUANTO A COR, TEXTURA, FINALIDADE DAQUELE ALIMENTO. - ABORDAR A IMPORTÂNCIA DE SE CONSUMIR FRUTAS, VERDURAS, LEGUMES E HORTALIÇAS TODOS OS DIAS. ASSOCIAR OS ALIMENTOS COM AS CORES DO ARCO ÍRIS, E AUTOMATICAMENTE TRABALHAR O MANUSEIO (FORMAS). DINÂMICA PARA TODA A FAIXA ETÁRIA. <p>MATERIAL: - ARCO ÍRIS EM EVA - ALIMENTOS "IN NATURA"</p> <p>ATIVIADE: FAZER UMA RODA COM AS CRIANÇAS SENTADA AO CHÃO OU NO TAPETE, COLOCAR NO CENTRO DELAS O ARCO ÍRIS, DAR NA MÃO DA CRIANÇA O ALIMENTO PRA ENCAIXAR NA COR.</p>	<p>12/06/2024</p>
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
<p>II TREINAMENTO AOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS</p>	<p>OBJETIVO: - FRIZAR O QUE A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) ADVERTE QUANTO A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS.</p> <p>MATERIAL: ...SLIDES COM TEMAS...</p> <ul style="list-style-type: none"> - HIGIENE AMBIENTAL E DE UTENSÍLIOS; - TIPOS DE PERIGOS ALIMENTARES; - E AS DTAS (DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTO); - ARMAZENAMENTO DE PRÉ 	<p>19/06/2024</p> <p>FORMAÇÃO DOS PROFESSORES</p>

	PREPARO E PREPARO DAS REFEIÇÕES. DESCONGELAMENTO (A FORMA CORRETA)	
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
<u>OS CINCO SENTIDOS</u> - TATO, OLFATO, PALADAR, AUDIÇÃO E VISÃO	OBJETIVO: EXPOR NESSE ITEM COMO OS NOSSOS “5 SENTIDOS” SÃO ATIVADOS NO ATO DE COMER. MATERIAL: - CAIXA SURPRESA PERSONALIZADO - PLAQUINHAS DOS “5 SENTIDOS” PARA EXPLICAÇÃO PANO PARA VENDAR OS OLHOS DA CRIANÇA.	10/07/2024
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
<u>INDEPENDÊNCIA DO BRASIL</u>	OBJETIVO: - SOCIALIZAR A CRIANÇA QUANTO A COR, TEXTURA, FINALIDADE DAQUELE ALIMENTO NAS CORES DO TEMA. MATERIAL: - FRUTAS - LEGUMES/VERDURAS - BOLO DE FUBÁ - BROA DE MILHO - GELATINA COR AMARELA - BANDEIRA DO BRASIL FEITO COM FRUTAS ATIVIDADE: EXPOSIÇÃO COM TEMA PROPOSTO E DEGUSTAÇÃO.	11/09/2024
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
<u>COZINHA EXPERIMENTAL</u>	OBJETIVO: - MOSTRAR A PARA NOSSAS CRIANÇAS A IMPORTÂNCIA DO “GRÃO DE TRIGO” QUE FAZ PARTE SIGNIFICATIVA DA DIETA MUNDIAL, SENDO UMA IMPORTANTE FONTE DE ENERGIA, ALÉM DE VITAMINAS E OUTROS NUTRIENTES, É UM ALIMENTO EXTREMAMENTE POPULAR, QUE ESTÁ PRESENTE EM QUASE TODOS OS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS COMO BOLO, BISCOITOS, PÃES, MACARRÃO ETC... OFICINA MATERIAL: - MESA TEMÁTICA (MESA ITALIANA) - QUADRO PQUENO COM RECEITA DESCRITA - MACARRÃO COZIDO (PRÉ-PREPARADO NA COZINHA) - MOLHO DE TOMATE - TOMATE PICADO - QUEIJO RALADO ATIVIDADE: A NUTRICIONISTA FARÁ EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS E	10/11/2024 (DIA DO TRIGO)

	A CRIANÇA TERÁ AUTONOMIA PRA FAZER A MONTAGEM DO SEU PRATO.	
TEMA	AÇÕES	CRONOGRAMA
<u>VISITA DAS CRIANÇAS NA COZINHA</u>	<p>OBJETIVO: - INTERAGIR AS CRIANÇAS QUANTO A IMPORTÂNCIA DESSES PROFISSIONAIS E MOSTRAR COMO O ALIMENTO 'IN NATURA' CHEGA AO PRATO DELAS.</p> <p>ATIVIDADES:</p> <p>- MINISTRAR EM FORMA DINÂMICA DEMONSTRANDO O PROFISSIONAL DA ÁREA UNIFORMIZADO;</p> <p>VISITA DAS CRIANÇAS NA COZINHA MOSTRANDO O AMBIENTE, OS UTENSÍLIOS, OS ESTOQUES, O ARMAZENAMENTO E OS ALIMENTOS "IN NATURA".</p>	30 DE OUTUBRO (DIA DO COZINHEIRO ESCOLAR)



